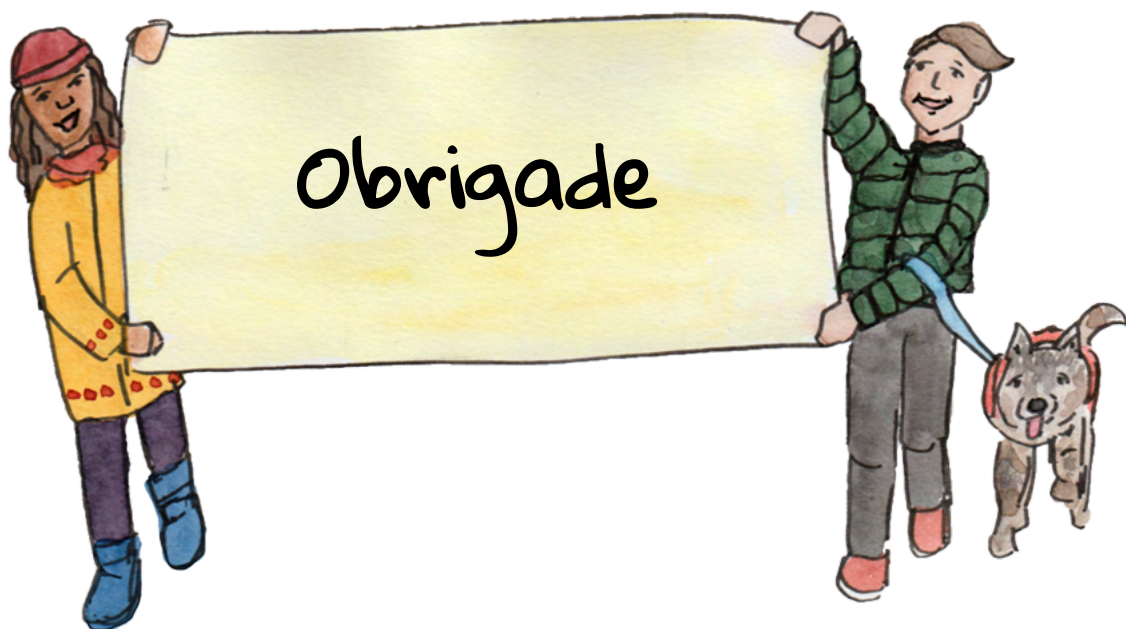


Um mundo mais criativo é possível!



Um guia para ativistas





A arte sempre foi feita para e pelo povo. Criar artisticamente não quer dizer apenas conceber algo bonito. Também diz respeito ao processo de construir uma comunidade e fortalecer laços de solidariedade.

Por isso, esperamos que você use este guia em grupo, refinando estratégias e aprofundando sua visão de transformação.

Grande parte deste guia é uma adaptação do trabalho de **David Solnit**, produtor cultural que articula arte, marionetes gigantes e teatro em mobilizações pela educação popular e como ferramenta de engajamento [@davidsolnit](#) — e de **Kevin Buckland**, que integra diversos coletivos de organização horizontal, incluindo a [Artist Network](#) e o [Gastivists Collective](#). **Hannah Gelderman** é responsável por todas as incríveis ilustrações do projeto, e você pode conhecer melhor o trabalho dela em www.hannahgelderman.com.

Nossos agradecimentos a **Elizabeth Bates** e **Shemona Moreno** pela revisão em inglês. **Daniel Hunter**, em nome da 350.org, uniu todas as peças desse projeto.

Queremos que este guia seja usado o máximo possível. Copie. Imprima. Distribua. Faça o que você quiser, seguindo a licença [Creative Commons](#).



Conteúdo

COMO PROMOVER UMA MOBILIZAÇÃO CRIATIVA

COMO FAZER UMA PINTURA TEMPORÁRIA NA RUA

COMO CONFECCIONAR ESTÊNCES

COMO COMPOR CANÇÕES

COMO FOTOGRAFAR EVENTOS

COMO DESENHAR EM UM PARAQUEDAS

COMO PRODUZIR INSTRUMENTOS

COMO MONTAR UMA MARIONETE PLANA

COMO CRIAR ESTANDARTES

COMO ELABORAR CARTAZES DE PAPELÃO

COMO PINTAR UMA FAIXA



COMO PROMOVER UMA MOBILIZAÇÃO CRIATIVA

Uma mobilização criativa acontece quando um grupo de pessoas cria arte para um projeto em comum. Esse tipo de iniciativa é uma ótima forma de atrair novos voluntários, compartilhar o trabalho que precisa ser feito e motivar as pessoas para um evento! O envolvimento com a arte é divertido. Proporciona um ambiente onde as pessoas podem se conhecer de um jeito descontraído. Além disso, ao movimentar toda essa energia criativa, os eventos tendem a ser mais empolgantes.

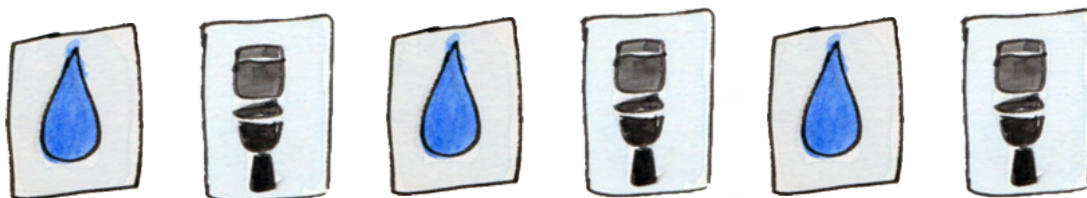
Este manual foi desenvolvido para ajudar você com a logística de organização e execução de uma mobilização criativa. É incrível como uma iniciativa desse tipo pode ser organizada rapidamente e com poucos voluntários, desde que seja bem planejada.



PASSO 1: PREPARE-SE

Encontre um local

- Mobilizações criativas podem ser realizadas em praticamente qualquer lugar, mas as condições necessárias dependem do que você planeja fazer. Lugares onde não há problema em deixar alguns pingos e marcas de tinta no chão (como garagens, armazéns, porões, etc.) tornam o trabalho menos estressante.
- Se o projeto integrar uma conferência ou for desenvolvido em um local alugado, procure um ambiente ao ar livre, uma área de carga e descarga ou um porão. Lembre-se: espaços locados costumam cobrar taxas extra se você deixar marcas de tinta.
- Convém encontrar um local com fácil acesso a banheiros, água e rede elétrica.
- Espaços públicos ao ar livre geralmente são ótimos, pois atraem muitas pessoas. Mas lembre-se das necessidades de eletricidade, banheiros e água.
- Ter com um piso plano para trabalhar é importante para a pintura de tecidos – especialmente peças grandes.



Defina que tipo de mobilização criativa você está promovendo.

Há três tipos de mobilizações criativas:



Livres: você fornece materiais para as pessoas fazerem o que quiserem.



Planejada: a mobilização tem uma meta clara. Esse tipo é comum na produção massiva de recursos visuais ou itens específicos para um evento.



Combinada: as pessoas podem escolher se preferem trabalhar em seu próprio projeto ou em uma iniciativa coletiva.

Voluntários e cronograma

- Se você está promovendo uma mobilização planejada, certifique-se de ter um plano claro, com antecedência, e saber quais são as prioridades (por exemplo, tal coisa deve ser feita antes de tal coisa!). Tenha em mente quantos itens você deseja produzir e disponha de material suficiente.
- Você pode criar um cronograma e avisar as pessoas quando precisar de voluntários (por exemplo, preparação e limpeza), para então pedir a eles que participem, em horários específicos. Você também pode solicitar que as pessoas se voluntariem com antecedência para preparar lanches ou coletar materiais.
- Se você está promovendo uma mobilização livre ou combinada, pode informar que “é só chegar”. Assim, as pessoas aparecerão quando puderem.

Modelos e instruções

- Se você estiver realizando “uma mobilização planejada”, é importante preparar modelos de peças para orientar as pessoas sobre o que vocês querem criar. Portanto, tenha esse material com antecedência.
- Dependendo da mobilização criativa, compilar instruções por escrito pode facilitar muito o trabalho. Assim, as pessoas saberão a quem recorrer se tiverem dúvidas ou precisarem de ajuda.
- Se você estiver criando uma faixa ou alguma peça com um *layout* específico, tenha um modelo pronto e elabore um “mapeamento” da faixa, para que quem estiver pintando possa consultar.
- Se possível, faça todos os estênceis e cortes em xilogravura/papelão com antecedência – e guarde uma cópia, caso algo aconteça com o original.

Convide a imprensa local

- Se a sua ação planejada está dentro das leis e sendo divulgada, convide a imprensa local para acompanhar a mobilização criativa. O engajamento desse tipo de iniciativa é muito fotogênico e uma forma efetiva de chamar a atenção da imprensa antes do evento – ou seja, uma ótima ferramenta de divulgação.



Materiais

Os materiais necessários dependem do que você está planejando. Apresentamos aqui uma visão geral do que pode ser útil para uma mobilização criativa. Escreva uma lista com todos os itens necessários e certifique-se de ter tudo à disposição com antecedência.

Para mais dicas sobre como obter materiais de forma gratuita, consulte “materiais básicos para uma beleza extraordinária”, disponível nas próximas páginas, logo após a lista a seguir!

Preparação

- Mesas
- Lonas
- Panos
- Vassoura/esfregão



Pintura

- Tinta
- Pincéis (muitos)
- Pequenos recipientes, como potes de conserva ou iogurte
 - tampas são ótimas para armazenar a tinta que não foi usada
 - você também pode cortar a parte de cima de uma garrafa pet
- Rolos e bandejas
- Aventais
- Balde(s)
- Trapos



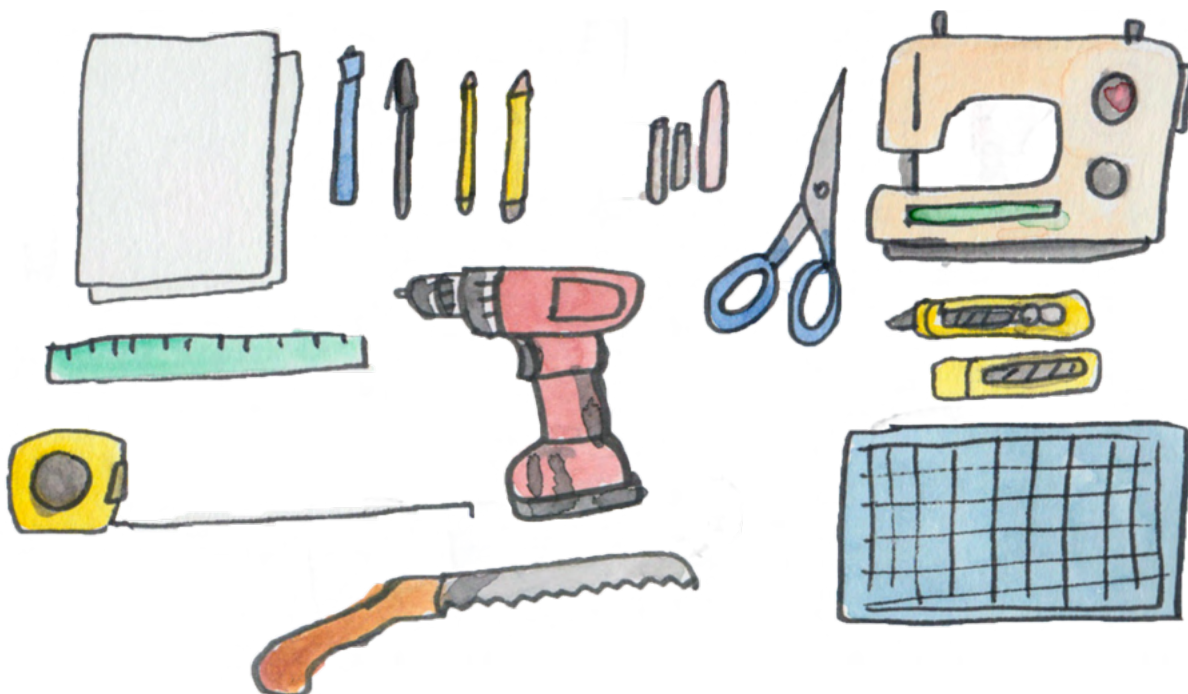
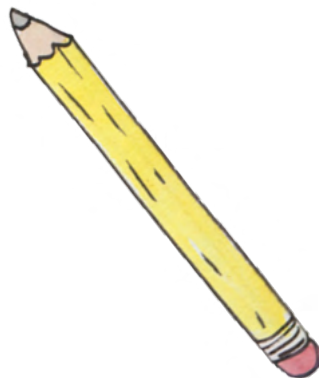
Secagem

- Linha de varal ou barbante
- Prendedores, alfinetes e cliques
- Toalhas plásticas ou de pano



Ferramentas

- Tesouras
- Estilete/ferramentas de corte e lâminas extras
- Furadeira e brocas
- Serra
- Lápis e borrachas
- Papel de rascunho para esboços
- Marcadores permanentes
- Giz
- Máquina de costura
- Linhas e agulhas extras
- Fita métrica e régua/régua de precisão



etc.)

-
- This illustration shows five different materials used in the project: a stack of brown paper bags, a long wooden stick, a bamboo stalk, a stack of folded green fabric, and a stack of white paper.

- Papelão
- Tecidos/lençóis
- Bastões e varas
- Papel/cartolina
- Plástico para estênceis



A cartoon illustration of a portable music player with a purple base and a grey top, connected by a black cable to a smartphone. The smartphone screen shows a music note icon and a sad face, indicating it is not playing music.

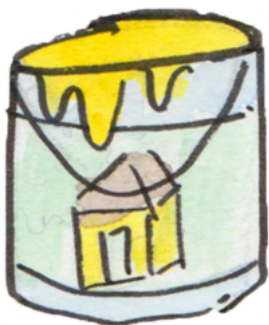
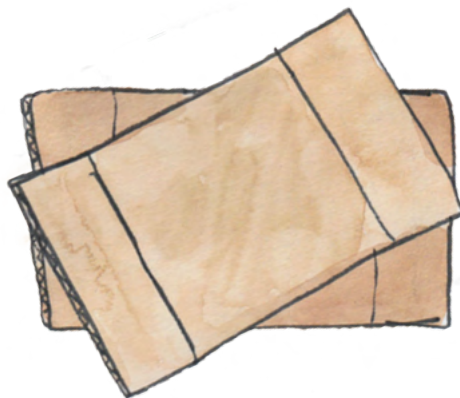
- Observação: se você pegar ferramentas ou materiais emprestados, peça aos proprietários que escrevam seus nomes em cada item e faça uma lista de quem emprestou o quê.*

Materiais básicos para uma beleza extraordinária

Literalmente qualquer coisa pode ser usada para criar arte. Os materiais listados aqui são alguns dos mais versáteis e fáceis de encontrar. Muita coisa pode ser feita quase totalmente a partir do lixo, mostrando que a criatividade pode transformar até mesmo uma pilha de resíduos (ou uma sociedade insustentável) em algo belo e produtivo.

Papelão

Você pode fazer praticamente tudo com papelão. Peças grandes podem ser encontradas em lixeiras de lojas que vendem produtos como geladeiras, poltronas ou para-brisas de carro. Outra opção é perguntar a funcionários dessas lojas se há caixas de papelão para doar.

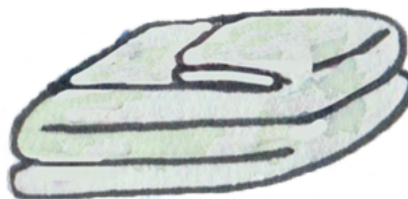


Tinta

Quase tudo pode ser pintado com tinta látex comum à base d'água. Fale com amigos e familiares – muita gente guarda sobras de tinta. Elas ficarão felizes em se desfazer das latas. Você também pode perguntar em lojas de tintas se há misturas erradas que sobraram. Tecidos podem ser tingidos com uma mistura de muita água e tinta látex. Se você comprar tinta, adquira cores primárias (vermelho, amarelo e azul), que podem ser mescladas para produzir outras cores. Tons fortes são melhores – se necessário, você sempre pode adicionar um pouco de branco.

Tecidos

Lençóis usados são ótimos e costumam ser descartados por hotéis. Ligue para os estabelecimentos ou faça uma visita e pergunte se eles poderiam doar lençóis manchados ou rasgados.



Tiras de borracha

São excelentes para prender coisas, já que o elástico não desliza. Você pode obter tiras de borracha cortando pneus de bicicleta. Visite uma loja de ciclismo no final do dia, eles provavelmente têm câmaras de ar estouradas que serão jogadas fora.



Arame

Pode ser útil para pendurar e prender coisas. Basta cortar a parte superior de cabides metálicos para obter um material resistente.

Varas de madeira

São úteis para qualquer coisa grande que você queira fazer ou erguer. O bambu é ótimo porque é leve, mas galhos retos de árvore e cabos de vassoura também podem funcionar.

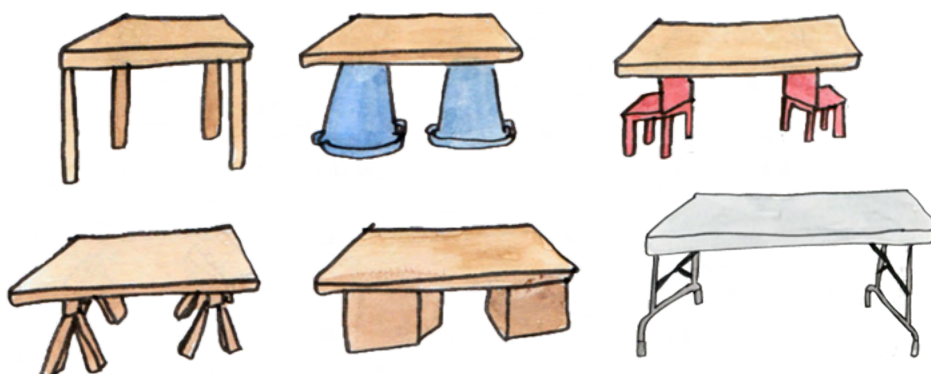


PASSO 2: ORGANIZE SUA MOBILIZAÇÃO CRIATIVA

Dedicar um pouco de tempo e reflexão à preparação do espaço fará com que a mobilização criativa seja mais eficiente.

Mesas

Se possível, reúna ou construa algumas mesas. É mais confortável trabalhar nelas do que se debruçar no chão. Mesas podem ser feitas facilmente com pedaços de compensado ou madeira – ou com uma porta velha – em cima de cavaletes, cadeiras, latas de lixo ou caixas de papelão resistentes.



Protegendo o que precisa ser protegido

Muita gente pintando no mesmo espaço pode gerar bagunça. Cubra ou remova tudo o que deva ser protegido. Você pode, por exemplo, fixar uma lona no chão. Esse é um bom investimento, pois facilita a limpeza de tinta derramada. Além disso, a lona pode ser reutilizada. Se preferir, você também pode usar papelão e panos no chão.



Varal

Se você vai pintar em tecido ou papel, um varal lhe dará espaço para secar as peças. Coloque plástico, papelão ou um pano embaixo da linha, ou monte o varal numa área externa.

Estações de trabalho

- Estabelecer estações de trabalho com clareza (ou seja, áreas para usos específicos) ajudará a manter as coisas organizadas e facilitará a atuação em equipe. Essa medida também confere um “lar” às ferramentas e aos materiais. Assim, as pessoas sabem onde encontrar cada coisa.
- Você e alguns organizadores ou voluntários devem chegar cedo e preparar o espaço antes do horário oficial de início das atividades. Dessa forma, quando as pessoas chegarem, prontas para pintar, você estará a postos para recebê-las!

Estação de tintas

- Mantenha todas as tintas em um só lugar. Forneça recipientes pequenos para que as pessoas possam levar consigo um pouco da cor que precisam, mas peça a elas que deixem as latas na estação correspondente.
- Forneça água e incentive as pessoas a diluírem a tinta para que ela funcione bem e dure mais – mas sem exageros, para não ficar aguada!
- Forneça trapos e, se possível, aventais. Ou diga para as pessoas trazerem esses itens de casa.
- Peça aos participantes que lavem seus pincéis ao terminar de pintar. Você pode criar avisos com essas orientações para não ter que repeti-las.
- Solicite que as pessoas removam excessos de tinta, usando pedaços de papel ou papelão, antes de lavarem os pincéis com água e sabão. Quanto menos tinta escorrer, melhor.

Estação de ferramentas

- Este pode ser um lugar para muitos itens, como fitas, barbantes, furadeiras, tesouras, estiletes e outros utensílios.

Estação de lixo/reciclagem:

- Prepare uma área com latas de lixo e de reciclagem claramente sinalizadas.

Qualquer outra estação específica para sua mobilização criativa

- Talvez uma estação de costura, de papelão... ou do que você precisar!



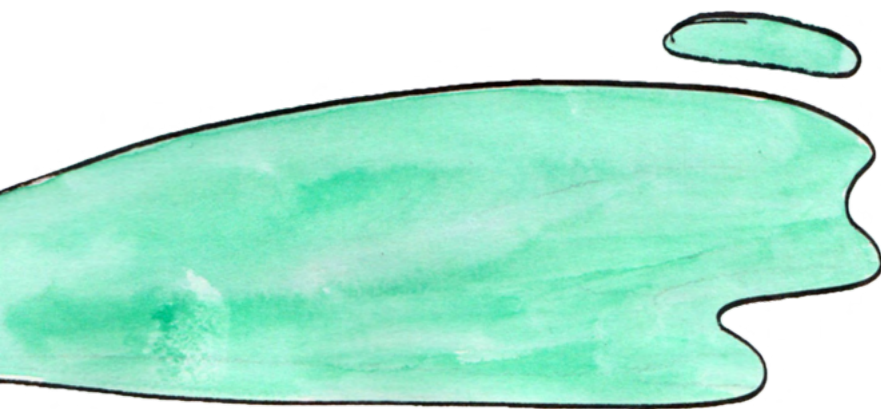
Área de trabalho

- Prepare espaços para as pessoas trabalharem. Você também pode dividir as áreas em estações. Por exemplo: uma estação de estêncil, uma de pintura etc. Defina o que fizer sentido para a sua mobilização criativa.
- Uma opção é dividir o espaço de trabalho em uma área de pintura (materiais úmidos) e outra de construção (itens secos) para que não haja tinta por toda parte.



Gerindo uma mobilização criativa

- Crie uma atmosfera animada e certifique-se de que as pessoas estão confortáveis. Ponha um pouco de música para tocar e diga onde os participantes podem encontrar lanches e fazer uma pausa.
- Sinta-se à vontade para fazer anúncios em voz alta em vez de dizer a mesma coisa 50 vezes. Peça ajuda sempre que necessário.
- Você também deve observar duas coisas: pincéis que estão secando e tinta derramada. Pegadas de tinta podem ser um pesadelo para limpar. Limpe imediatamente tudo que for necessário!
- Fotografe muito e divirta-se!



COMO FAZER UMA PINTURA TEMPORÁRIA NA RUA

Desde 1º de maio de 2012, movimentos da baía de São Francisco paralisam o trânsito e criam pinturas não permitidas (de “guerrilha”) no asfalto para mobilizar lutas importantes. Essa tática passou a ser usada por muitos movimentos. Em 2020, o Black Lives Matter escreveu mensagens gigantes, muitas vezes com tinta permanente, como a pintura do nome do movimento com enormes letras amarelas em frente à Casa Branca, então ocupada por Donald Trump.

Essas pinturas urbanas podem ocupar espaços de uma forma bonita e que gera esperança. Trata-se de uma tática poderosa que pode inspirar e mobilizar as pessoas, enquanto também compartilha histórias da comunidade. Planejar, treinar, preparar e pintar junto é um jeito ótimo de desenvolver habilidades, fortalecer grupos e promover o senso de comunidade.



MATERIAIS

- **Têmpera não tóxica ou tinta de argila**

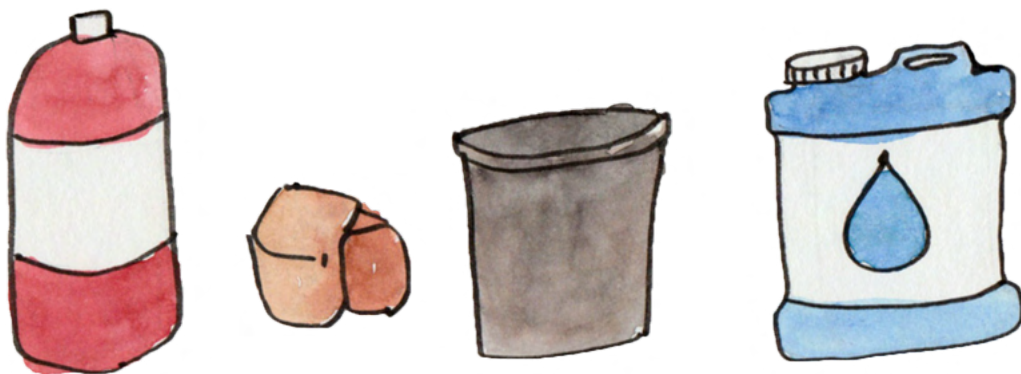
- Para que a pintura seja temporária, é preciso que a tinta seja removível com água. Portanto, deve ser lavável e não tóxica. Tanto a tinta de argila quanto a têmpera funcionam bem. Não use tinta de parede!

- **Tinta de argila**

Você pode fazer a tinta de argila secando argila de cerâmica ou usando solo argiloso, adquirindo o item em lojas de materiais de arte ou coletando do solo ou de depósitos na sua região. Alguns grupos já coletaram carvão de incêndios para produzir tinta preta, por exemplo. À noite, coloque a argila em um balde com 20 litros d'água. Mexa usando um misturador de tinta fixado à broca de uma furadeira. Adicione água para obter a consistência desejada. Dilua bastante para facilitar a pintura e secar rápido, mas não deixe aguado ao ponto de enfraquecer a cor. É possível obter argila em cores naturais ou terrosas, em tons de cinza, branco, vermelho e marrom.

- **Têmpera**

A tinta têmpera é o tipo de tinta solúvel e atóxica que as crianças usam na escola. Há uma ampla gama de cores e níveis de qualidade. Algumas marcas ou tipos cobrem melhor as superfícies e têm tonalidades mais fortes. Você encontra têmperas em lojas de materiais de arte e artesanato e em algumas lojas de brinquedos. Você pode comprar tinta têmpera em pó e misturar, ou comprá-la líquida, pronta para usar.



- **Baldes**
 - Baldes de 10-20 litros com tampa para misturar tinta com água.
 - Um ou mais baldes de 10-20 litros para limpeza dos pincéis.
- **Recipientes pequenos reutilizáveis**
Use-os para distribuir as tintas entre os participantes (por exemplo, formas de iogurte ou copos grandes). Certifique-se de que a abertura seja larga o suficiente para introduzir os pincéis. Tampas também podem ser úteis.
- **Pincéis**
Há inúmeros tamanhos, incluindo alguns bem grandes. Pense em quantas pessoas pintarão ao mesmo tempo e compre pincéis para todos.
- **Vassoura** (para limpar a área antes de pintar)
- **Papelão e esteiras de camping/jardinagem** (para que as pessoas possam se ajoelhar de forma confortável)
- **Água** (para diluir tinta e lavar pincéis)
- **Trapos** (para limpar respingos e as mãos)



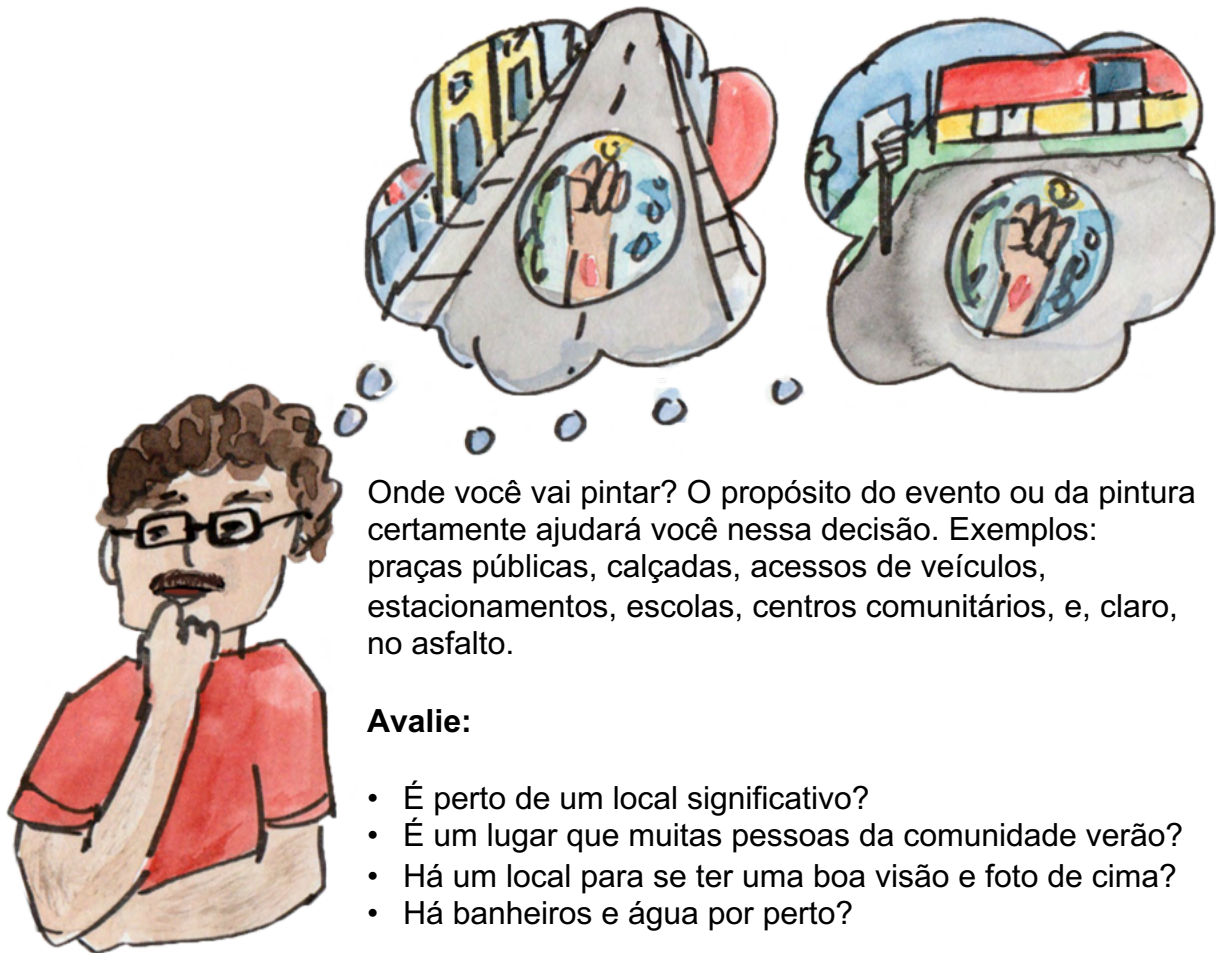
- **Vara de bambu** (1,5 m para montar suportes de giz e para que você possa ficar de pé enquanto usa o giz)
- **Giz de calçada** (para desenhar)
- **Corda grossa** (30 m para usar para desenhar círculos)
- **Tiras elásticas** (para amarrar bastões e fixar o giz)



- **Pranchetas ou papelão e fita adesiva** (para fixar os modelos enquanto você desenha)
- **Impressões** do “mapa” do mural
- **Artigos de hospitalidade** (lanches e água, protetor solar ou o que for adequado ao clima – para uso dos voluntários.)
- **Caixas de som portáteis e música** (se os participantes não quiserem fazer música)
- **Megafone** (se você precisar falar para um grupo grande ou uma multidão)
- **Itens de segurança** (coletes para organizadores e mediadores e cones, se necessário)
- **Uma forma de identificar os organizadores** (camisetas, braçadeiras etc.)
- **Mesas e carrinhos dobráveis** (para mover materiais com facilidade)
- **Escada** – para fazer fotos!



PASSO 1: ESCOLHA UM LOCAL



Onde você vai pintar? O propósito do evento ou da pintura certamente ajudará você nessa decisão. Exemplos: praças públicas, calçadas, acessos de veículos, estacionamentos, escolas, centros comunitários, e, claro, no asfalto.

Avalie:

- É perto de um local significativo?
 - É um lugar que muitas pessoas da comunidade verão?
 - Há um local para se ter uma boa visão e foto de cima?
 - Há banheiros e água por perto?
-
- Será visto pelo seu público-alvo?
 - A área é acessível via transporte público?
 - É seguro? Considerações de segurança:
 - A rua já estará bloqueada para o evento ou manifestação? Ou você também terá que coordenar essa questão?
 - Se você deseja fazer uma pintura que integra uma iniciativa maior, avalie se é o caso de pedir permissão a órgãos públicos municipais ou junto aos organizadores.
 - Da mesma forma, se for parte de uma ação direta, trabalhe em conjunto com os organizadores do evento e os responsáveis pela segurança – mesmo que não esteja pedindo permissão à prefeitura ou às autoridades.
 - Esteja ciente de qualquer regulamentação local em relação à arte urbana.

PASSO 2: DESENHE OS CONTORNOS

- Você pode conceber a pintura em colaboração com seu grupo ou comunidade, ou contratar um artista local para criá-la.
- Escolha a mensagem e a história que deseja compartilhar e pense em quais palavras e imagens comunicarão a mensagem.
- Lembre-se:
 - Elementos contrastados (texto claro em fundo escuro, por exemplo) fazem com que as imagens e palavras se destaquem e sejam mais visíveis.
 - Inclua imagens e palavras que contem a sua história!
 - Crie uma mensagem simples, de leitura rápida e fácil. Isso também ajuda na hora de pintar, especialmente se for a sua primeira vez. Além disso, planeje a execução (e o tamanho) conforme o tempo que você terá para pintar.
 - Círculos são ótimos porque existem algumas maneiras fáceis de desenhá-los no chão.
- Faça um teste! Mesmo se você fizer uma miniversão em uma garagem ou calçada, praticar o desenho é muito importante, de modo a preparar a tinta, o trabalho em equipe e a pintura.



Preparando a tinta:

- Faça uma estimativa da quantidade de tinta e de cada cor que você precisa:
 - Para -10-metros de um desenho circular, você precisará de aproximadamente 11-15 litros de tinta.
 - Para ajudar a descobrir a quantidade necessária de cada cor, faça uma estimativa de porcentagens.
 - Misture a tinta antes do evento. É importante que tudo esteja o mais pronto possível com antecedência. Armazene e transporte a tinta misturada em recipientes ou baldes com tampa.
- Misture conforme a consistência adequada. A tinta deve fluir suavemente, mas não pode pingar muito!

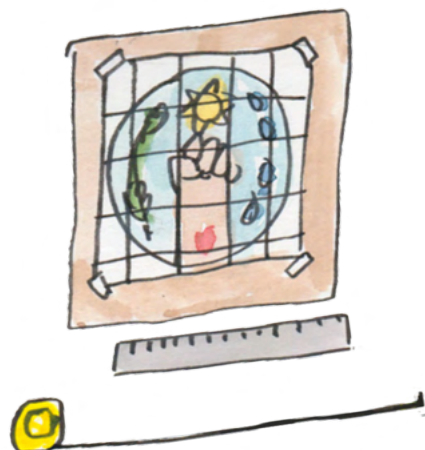


FORMAS DE TRANSFERIR O DESENHO

Existem algumas opções de processo que você pode usar para colocar sua ideia na rua. Providencie os materiais necessários para o método que você escolher!

Método de grade:

Você pode desenhar uma grade sobre o seu desenho (não faça uma grade muito pequena, leva mais tempo) e usar giz para riscar uma grade no seu espaço de pintura, respeitando a escala. Assim, você tem linhas de referência para copiar cada seção.



Modelos:

Se você criar imagens complexas, corte as formas do papel conforme o tamanho que deseja. Em seguida, trace-as no chão com giz. Você pode adquirir rolos grandes de papel em lojas de materiais artísticos ou em ferragens. Você também pode projetar sua imagem no papel para fazer os traços e, em seguida, cortar as formas.

Grade circular:

Se o desenho tiver a forma de um círculo, você pode usar um “compasso humano” com giz.



- Peça a uma pessoa que segure firme uma ponta do barbante no centro do círculo. Ela pode enrolar essa extremidade em torno de uma vara de bambu, ou ao redor da perna, de modo que se mova em círculo. Meça a corda conforme o raio do desenho. Peça a outra pessoa para amarrar a ponta do barbante medido na haste de bambu/giz. A segunda pessoa pode esticar o barbante e riscar a circunferência do círculo no chão, enquanto a primeira segura o barbante no centro.
- Você pode riscar círculos adicionais na parte interna, conforme a necessidade. Também pode marcar as partes superiores e inferiores de palavras ou imagens ao redor do círculo. Ao transferir uma imagem do modelo, você pode, por exemplo, medir e fazer círculos no esboço a cada 1,5 m, a partir da circunferência externa. Por exemplo: a 1,5 m, depois a 3 m e a 4,5 m da circunferência externa. Você também pode dividir o círculo em quatro ou oito partes, como uma pizza, para ajudar a dividir o desenho dentro do espaço.



PASSO 3: PREPARE

Materiais:

- Prepare e reúna todos os materiais com antecedência.
- Certifique-se de que o modelo, os mapeamentos e o plano de transferência estão prontos para a atividade!

Funções:

Conte com várias pessoas para cada função. Esse tipo de intervenção é ótimo para envolver muitos voluntários!

- **Preparação/organização**

O grupo responsável pelo desenho na rua fará os contornos com giz para outras pessoas preencherem, possivelmente colocando um pouco de tinta em cada parte, como um guia de cores. Esse grupo vai preparar e organizar os materiais para que todos participem da pintura.

- **Facilitadores**

Os facilitadores vão convidar pessoas (envolvidas no evento ou público geral) a ajudarem na pintura. Eles vão orientar o que deve ser feito (onde pintar, com quais cores, onde encontrar materiais), garantindo que os participantes disponham do que for necessário.

- **Policiamento/mediação com o público**

Essas pessoas vão se comunicar com a polícia e outras pessoas sobre o que vocês estão fazendo, garantindo que tudo corra de forma pacífica e mantendo a segurança na área escolhida para a intervenção.

- **Segurança**

Essa equipe garantirá o bloqueio ao acesso de veículos na área da pintura para que os participantes possam manter o foco e pintar com segurança.



Funções opcionais que encorajamos

- **Contadores de histórias**

Essas pessoas vão contar a história da intervenção – e da comunidade, do movimento ou do grupo – ao público. Elas também podem ser as porta-vozes da equipe junto à imprensa.

- **Lideranças musicais**

O seu grupo ou comunidade tem músicos ou pessoas que gostam de fazer um barulho? Quem pode levar um som ou instrumentos para embalar o trabalho?

- **Documentaristas (para fotografia e redes sociais)**

Participantes que possam documentar o evento por meio de fotos e vídeos, tanto para compartilhar imediatamente nas redes sociais quanto para amplificar a narrativa após a mobilização.



PASSO 4: CRIE A INTERVENÇÃO!

No dia da pintura, leve todos os materiais para o local com antecedência. Certifique-se de que todos os voluntários estejam prontos!

- **Faça o desenho**

Peça aos voluntários que preparem os contornos com giz e organizem todos os materiais antes de iniciar qualquer etapa da pintura. Depois de concluído o desenho, outros participantes podem se somar. Faça com que as pessoas desenhem a partir do centro, para reduzir o tráfego de pessoas no espaço.

- **Facilite a pintura**

Cabe à sua equipe facilitar a pintura da intervenção. Convide outras pessoas a ajudar e lhes dê instruções claras, que possam ser repassadas aos participantes.

- **Celebre e fotografe**

Faça fotos do início ao fim. E claro, lembre-se de fotografar a intervenção inteira. Tente subir em um andar elevado de um prédio ou numa escada para capturar a vista de cima.

- **Limpe todos os materiais**

Monitore os materiais, limpe respingos e garanta a remoção de tudo ao término da pintura.



COMO FAZER ESTÊNCES

Os estêncéis são ótimos para reproduzir imagens e textos. Eles são fáceis e baratos de fazer, e podem ser usados em uma variedade de superfícies. Você pode produzir muitas imagens a partir de um único estêncil.

Você pode usar o estêncil em...

- **Roupas**

Como camisetas, jaquetas, coletes etc. Você pode inclusive confeccionar camisetas para o grupo ou para o evento.

- **Pôsteres**

Você pode usar estêncéis para produzir pôsteres – crie formas simples!

- **Faixas**

Use o estêncil sobre tecidos para fazer pequenas faixas. Esse é um jeito ótimo de garantir uma presença visualmente homogênea. Lembre-se de que é possível tingir tecidos com tinta de parede e água.

- **Bandeiras**

Você pode fazer o estêncil de uma imagem para usar em standartes e outros tipos de bandeiras.



- **Cartazes**

Faça cartazes de papelão com o estêncil

- **Edifícios**

Colocar a sua mensagem em espaços públicos é uma ótima forma de fazer com que ela seja vista. Assim você também recupera o conceito de espaço público, tornando-o participativo e interativo – um modelo para outras sociedades possíveis. Você também pode aplicar o estêncil sobre papel (como um pôster) e colá-lo com cola de farinha de trigo, como é feito com os lambe-lambes.

- **Emblemas ou braçadeiras**

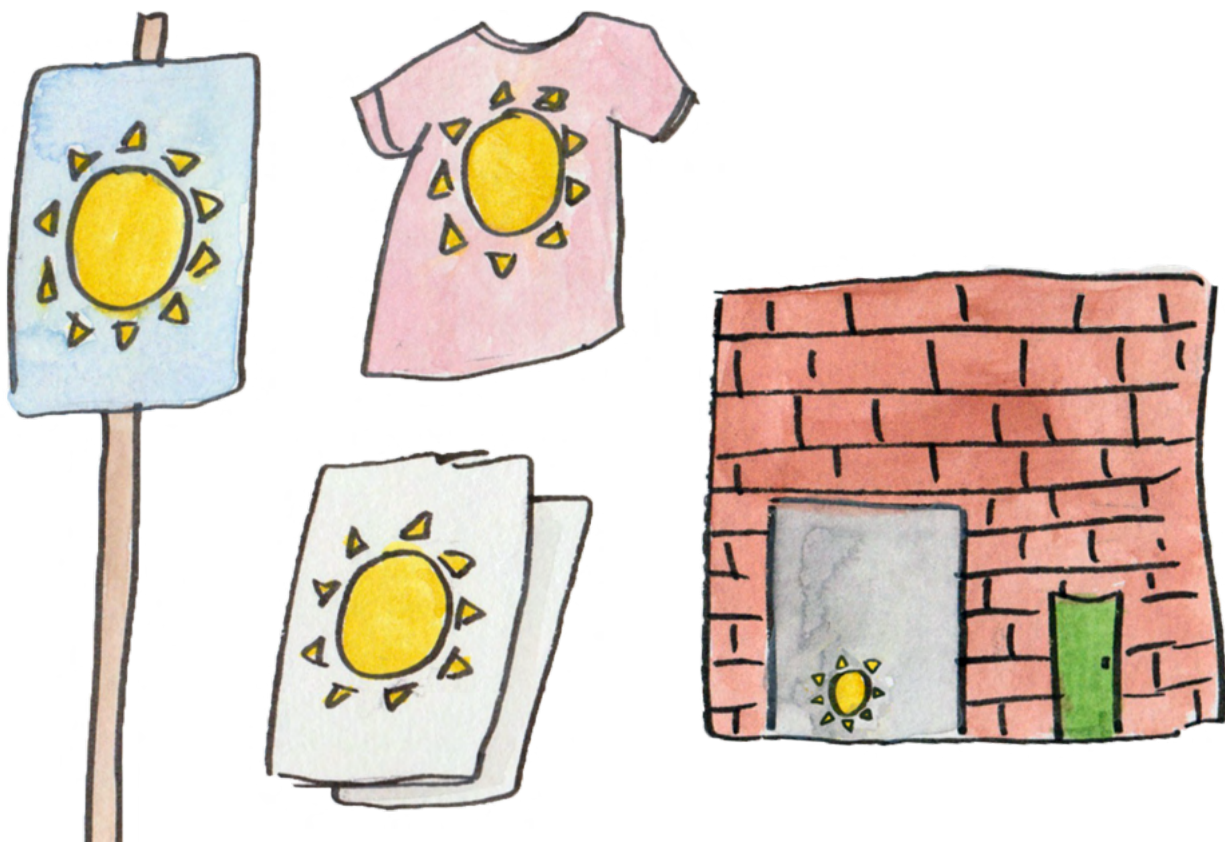
Aplique o estêncil em pequenos pedaços de tecido. Depois costure ou amarre à roupa.

- **Mais estênceis**

Os estênceis podem ser reproduzidos facilmente – basta fazer a transferência em um bom material e depois recortá-lo. Isso é especialmente importante caso o estêncil original se desgaste.

- **Sacolas.... e mais!**

Roupas, bolsas e emblemas com estampas são ótimos itens a serem vendidos para arrecadar fundos!



PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

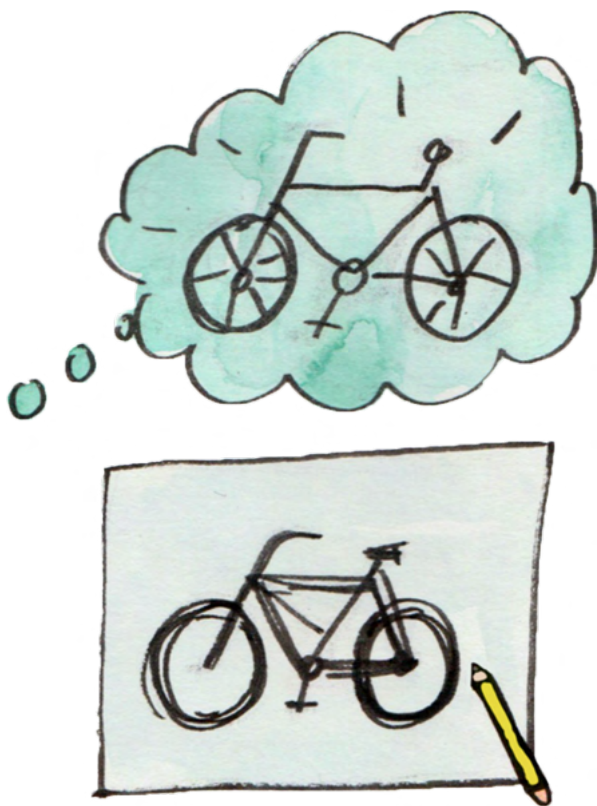
- **Papelão fino ou plástico fino** como o mylar, folhas de acetato, ou qualquer papel espesso resistente à água. Você também pode usar um papelão com a gramatura de caixas de cereais.
- **Tinta spray, acrílica ou látex**
- **Máscara e luvas** (para pintar com spray de forma segura)
- **Rolos e esponjas** (se não estiver usando tinta spray). Rolos são mais rápidos, mas esponjas também funcionam
- **Estilete e lâminas extras** (tenha o suficiente para todos se houver muitos participantes)
- **Esteira de corte** (para usar com o estilete. Tenha o suficiente para todos se houver muitos participantes)
- **Superfícies para uso dos estênceis**, como tecido, papel ou cartazes
- **Arame fino** (para reforçar as conexões, e lembre-se de levar alicates)
- **Lápis, agulhas e pedaços de papel**
- **Trapos**
- **Pano(s)**
- **Régua(s)**
- **Adesivos** (como sprays adesivos reposicionáveis ou fita para pintura. Não utilize sprays adesivos permanentes usados em trabalhos mais pesados!)
- **Estabilizador** (opcional, mas pode ser útil) como um bastão, uma haste ou um lápis
- **Sucata** (para testar a impressão em papel de jornal, papelão extra...)



PASSO 2: ESCOLHA OU CRIE UMA IMAGEM

Primeiro você precisa escolher ou criar uma imagem.

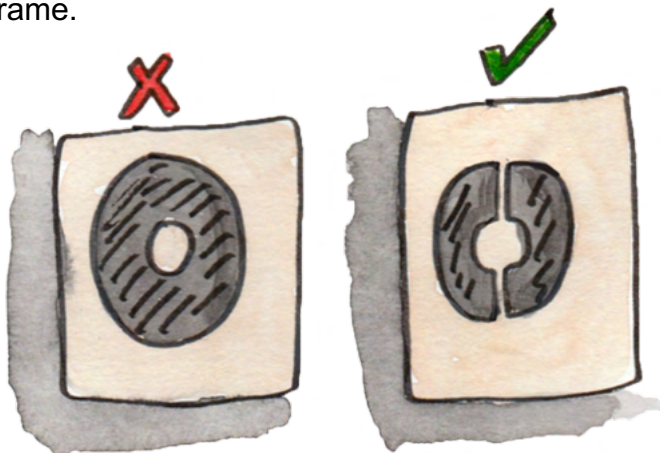
- Você pode usar uma imagem existente da 350 ou de outras organizações, contratar um artista da sua comunidade para conceber imagens ou criar uma nova.
- De todo modo, pense na mensagem que deseja compartilhar através da imagem e/ou do texto. Escolha, encomende ou faça conforme a sua ideia! Se você deseja criar uma imagem, comece com alguns esboços.
- Os esboços podem variar em termos de complexidade, mas começar com uma ideia simples facilita o processo.



Em seguida, transforme seu esboço em estêncil



- Se você estiver criando sua própria peça:
 - Ao desenhar uma imagem para um estêncil (como acontece em muitos tipos de desenho), você está trabalhando com dois elementos: **espaço negativo** e **espaço positivo**. O espaço negativo é o espaço ao redor de um objeto /imagem (ou seja, o fundo), e o espaço positivo é o objeto ou imagem em si.
 - Para um estêncil básico, você cria um desenho de duas cores. Você recorta o **espaço positivo, retirando-o do estêncil**, de modo que essa área receba a cor da tinta. O que for coberto pelo estêncil (espaço negativo) permanecerá com a cor e textura da superfície.
 - Ao desenhar o estêncil, certifique-se de não haver espaços negativos (a parte que fica no molde) totalmente cercados por um espaço positivo (a parte que você cortou). Os espaços positivos que podem ser fechados, eliminando o espaço negativo dentro deles, são chamados de **ilhas** – como o meio das letras A, O, B, etc. Suas ilhas precisam ser anexadas por “**pontes**” a outra seção de espaço negativo.
 - Se você tiver pontes finas, pode reforçá-las prendendo-as com arame.



MAIS ALGUMAS DICAS DE DESIGN

- Faça uma busca na internet por “design de estêncil” ou “modelo de estêncil” para ver como outras pessoas criaram suas imagens e entender melhor a lógica dos espaços negativos e positivos.
- Você pode criar seu modelo manualmente ou no computador.
 - Com uma imagem digital, você pode imprimi-la ou projetá-la para fazer a transferência ao estêncil.
 - Se você imprimir uma imagem, poderá colá-la no papel do estêncil e recortar as duas camadas juntas.
 - Você pode traçá-la, se estiver usando uma superfície transparente, como mylar ou acetato. Se houver luz suficiente, você pode segurá-la contra uma janela para riscar.
- Outra forma de transferir imagens para o seu estêncil é, primeiro, recortando o modelo no papel (seja um desenho ou imagem impressa) e, em seguida, pintando ou traçando a imagem no material mais robusto a partir do “estêncil” de papel. Dessa forma, você também garante que não haverá ilhas.
- Para cores adicionais, você pode fazer uma imagem com várias camadas. Cada cor exigirá um estêncil específico. Faça marcações em cada estêncil para saber como alinhá-los, de modo que funcionem juntos.



PASSO 3: CORTE O ESTÊNCIL

- Corte o estêncil sobre a esteira, usando o estilete em um ângulo confortável.

*** Mantenha os dedos afastados da lâmina, cortando na direção oposta à mão. ***

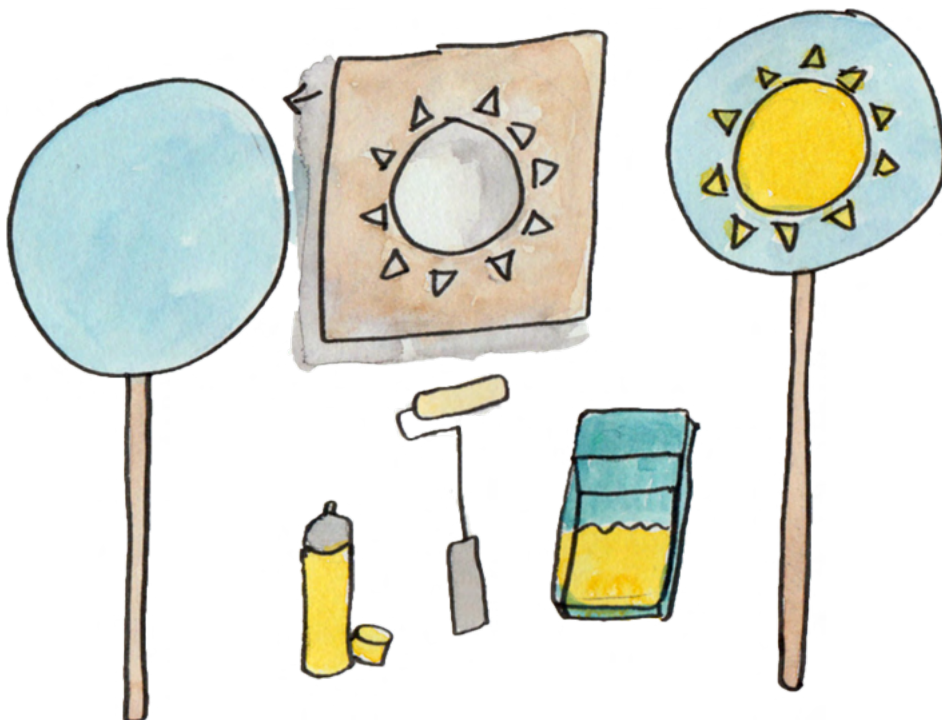
- Lâminas afiadas cortam melhor, então disponha de algumas extras e não hesite em trocá-las quando ficarem cegas.
- Descarte as lâminas afiadas de forma segura, embrulhadas em papelão e fita adesiva, ou em um recipiente fechado com fita e rotulado como “objeto cortante”.
- Se houver uma ilha sem ponte (após o corte), não se preocupe, você pode prendê-la novamente com uma ponte de arame ou papelão colado na parte de trás do estêncil.



PASSO 4: IMPRIMA O ESTÊNCIL

Agora é hora de usar o estêncil! Use rolo ou tinta spray.

- Prepare tudo o que você planeja imprimir. Tenha papel para fazer um teste de impressão antes de prosseguir com as cópias.
- Prepare a tinta e o espaço da pintura. Coloque panos para manter a mesa e o chão limpos.
- Use spray adesivo reposicionável ou uma fita para prender o estêncil na superfície em que você fará a impressão. Isso evita que o estêncil se mova, tornando a imagem mais nítida.
 - Se houver áreas salientes, você pode usar o lápis estabilizador ou um bastão para segurar essa área, evitando que a tinta pingue em suas mãos.
- Dica para camisetas:
 - Coloque um pedaço de papelão dentro das camisetas para que a tinta não escorra da frente para as costas ou ao contrário. Tinta látex funciona muito bem com camisetas normais. Já a tinta spray pode ser usada em tecidos finos e de cores claras. Você também pode obter tinta para tecido em lojas de produtos de arte ou artesanato.



Pintando um estêncil com spray

- A tinta spray funciona bem se você precisa pintar rápido ou se estiver trabalhando em uma superfície áspera. A tendência é que a imagem fique mais nítida, mas o spray é mais caro e tóxico do que a tinta de parede.
- Use tinta spray ao ar livre e esteja sempre de máscara e luvas.
- Siga as instruções da lata: agite antes de usar e, ao finalizar o trabalho, borrfite de cabeça para baixo para esvaziar o bico.
- Acione o spray em movimentos curtos com a lata na horizontal. Não incline a lata do spray para evitar apontá-lo embaixo das bordas do estêncil.



Usando tinta látex ou tinta acrílica com rolo ou esponja

- Despeje a tinta em uma bandeja e gire o rolo ou encoste a esponja.
- O truque é colocar a quantidade certa de tinta no rolo (ou pincel ou esponja) que você está usando. Teste em um pedaço de papelão ou em um papel de rascunho.
- Obtenha uma densidade média e uma textura uniforme. Tinta espessa pode pingar por baixo do estêncil. Se a sua bandeja de tinta for pequena, ou você não tiver uma, remova o excesso numa paleta de pintura ou num pedaço de papelão antes de rolar sobre o estêncil.

- Após usar muitas vezes o mesmo estêncil, retire o excesso de tinta ou deixe-o secar quando os contornos perderem a nitidez. Não coloque nada em cima de um estêncil molhado (ou mesmo úmido). O objeto pode grudar e rasgar o estêncil.
- Se você usou tinta spray numa imagem para pôsteres ou bandeiras, você pode adicionar elementos pintados à mão após a impressão. Essa também é uma ótima maneira para voluntários e o público darem um toque personalizado à identidade visual.





*“Cantar é outra prática conectiva importante. A música nos une de formas que podem parecer misteriosas e mágicas – inclusive, espirituais. A música ajuda a nos sentirmos calmos e decididos durante um protesto. Contribui para canalizar a raiva, a tristeza e o luto. Eleva o espírito de cada um e conta histórias, ancestralidades e culturas aos demais.” – Sara Blazevic e Aru Shiney-Ajay (p. 166 em *Winning the Green New Deal*)*

“Estamos nos esforçando para retomar e nutrir uma cultura de criação de beleza, cores, vibração e expressão genuína. É empolgante e às vezes difícil, mas vale a pena! Quando cantamos juntos, nos conectamos uns aos outros e com o nosso propósito. Portanto, se você está levando música para o seu grupo, faça isso com a intenção de dar algo de que precisamos desesperadamente por conta do contexto difícil em que vivemos. Traga esse bálsamo! Cante para abrir encontros. Cante após um intervalo. Cante para começar uma manifestação. Cante para encerrar uma vigília. Cante como um ato de amor. Traga a música e deixe-a nos elevar a todos.”

-Lu Aya, cofundador e artista-educador da thepeacepoets.com

POR QUE MÚSICA?

- Torne suas ações públicas mais impactantes
- Aprofunde os relacionamentos dentro e fora da sua comunidade
- Conecte a comunidade ao seu propósito
- Expresse os pontos-chave das mensagens do grupo de modo belo e acessível
- Desvele para o mundo as emoções profundas da luta do seu grupo
- Leve vibração a todos os encontros

Esta é uma lista de Lu Aya dos *Peace Poets* sobre as formas pelas quais a música pode ser uma parte do movimento:

Encontro, pertencimento, foco, energia, apaziguamento, luto, vínculo, movimento, transição, crescimento, companhia, canalização, mensagem, transformação, beleza, raiva, amor, conexão, propósito, encerramento

QUANDO USAR MÚSICA

- Abrindo ou encerrando um encontro
- Em reuniões da Câmara Municipal
- Em eventos, ações e comícios públicos
- Onde você quiser!

ONDE ENCONTRAR MÚSICAS

Existem muitos compositores incríveis que criaram canções para o movimento.

- Você pode procurar na internet por “músicas de justiça climática” para encontrar vídeos delas sendo tocadas.
- E você pode escrever suas próprias letras usando uma melodia comum.



DICAS DE LIDERANÇA MUSICAL

- **Preparo** – pratique sozinho e liderando outras pessoas.
- **Compartilhamento** – conduza seus amigos, sua família e outras pessoas com a música.
- **Flexibilidade** – pense em palavras que você pode adicionar à música para improvisar.
- **Conhecer os detalhes** – do evento antes e depois da música para que você saiba qual é o melhor tom.
- **Construção** – planeje a entrada da música na programação.
- **Narrativa** – aprenda e reflita sobre os testemunhos de luta de que fala sua música.
- **Conexão** – sinta a música conectar você à história, ao propósito e a seus companheiros.
- **Janela** – encontre as partes específicas da sua música em que é possível inserir frases como “solta a voz”, “para seus vizinhos cantarem e dançarem junto”, etc. Às vezes isso precisa ser feito durante o canto.
- **Tempo** – faça uma música descontraída se tornar energizante, ou vice-versa.
- **Volume** – utilize o volume para gerenciar o tom e a vibração do grupo (“vamos fazer barulho!” x “vamos cantar suave”).

Observação final: lembre-se de levar um megafone ou ter um sistema de som, se necessário, para garantir que as lideranças musicais sejam ouvidas. Dependendo do evento ou local, você pode fazer projeções das letras ou distribuí-las impressas para que as pessoas participem!

COMO FOTOGRAFAR EVENTOS

Capture a energia e a mensagem do evento usando fotos, mídias e plataformas variadas. Isso ajuda a amplificar a mobilização e aumentar seu impacto!

Materiais:

- Câmera DSLR
- Câmeras de smartphone
- Se possível, leve baterias extras, baterias para smartphones e adaptadores para wi-fi!
- Tripé (opcional)

Fotógrafo/a

Ter pelo menos uma pessoa como fotógrafa (ou uma equipe fotográfica se o evento for maior).



Lembrete:

O modo como as pessoas responsáveis pelas fotos interagem faz toda a diferença. Conecte-se com os participantes. Sorria. Se tiver tempo e oportunidade, converse. Apresente-se, ouça suas histórias, seja visto/a interagindo com os organizadores para que as pessoas saibam que você está do lado delas. Isso é especialmente importante se você, por algum motivo, não pertencer ao grupo (por ter uma nacionalidade, um idioma ou ser de uma comunidade diferente, por exemplo). Respeite os limites das pessoas, especialmente ao fotografar crianças, orações, cerimônias, etc. Pergunte se é apropriado fazer fotos e gravar vídeos.

FOTOGRAFANDO

Fotografe muito durante todo o evento. Faça mais de uma foto da cena que você está observando. Isso dará mais opções na hora de escolher as melhores imagens. Explore a sua criatividade em algumas fotos!

Experimente ângulos diferentes. As pessoas estão acostumadas a ver o mundo ao nível dos olhos, então tente se mover para encontrar novos ângulos. Agache-se, mova-se para a esquerda e para a direita. Fotos feitas de longe, de cima ou do meio oferecem uma variedade visual interessante.

Conte a história capturando as principais mensagens em faixas e cartazes. Enquadre elementos que informem o nome do alvo (por exemplo, uma placa com o nome de um prédio). Fotos de cartazes comoventes, mensagens claras e pontos de referência importantes dão contexto às imagens. Se você tiver várias câmeras, pode configurar uma delas sobre um tripé, para capturar todo o evento em *time-lapse*.



CAPTURE IMAGENS VARIADAS

**Você quer capturar de forma criativa diferentes cenas e pessoas!
Fotografe momentos como:**

- Preparação, pessoas assinando petições, usando adesivos/*bottons*,
- bastidores da mobilização,
- panfletos e materiais expostos,
- faixas e cartazes (e a diversidade de pessoas que os carregam),
- pessoas que se pronunciam no evento (fotografe cada uma delas e registre suas emoções e gestos),
- pessoas batendo palmas, festejando, sorrindo, cantando, com punhos levantados,
- pessoas se mostrando esperançosas, enérgicas, determinadas,
- fotos coletivas (mais sobre isso abaixo!),
- rostos, pés ou mãos em primeiro plano (certifique-se de que os indivíduos consintam que as fotos sejam feitas e compartilhadas),
- multidões nos momentos de maior participação,
- “alvos” e tomadores de decisão,
- participantes notáveis (que contribuem com seu poder de influência na ação),
- e os integrantes do evento interagindo com o público ao redor.



FOTO COLETIVA

Uma foto do grupo inteiro, mostrando seus cartazes e outros elementos visuais, resulta numa imagem impactante do evento ou protesto. Aqui vão algumas dicas para obter uma foto coletiva potente.

Planeje a foto coletiva:

Reserve um tempo na cobertura para fazer MUITAS fotos coletivas. Fotografe o máximo possível para ter muitas opções. Experimente diferentes ângulos, distâncias, posições, etc. Faça a foto coletiva antes que as pessoas comecem a ir embora!

Fotógrafo/a:

Tenha alguém confiável (por exemplo, o/a fotógrafo/a do evento) a postos para fazer a foto. Se você ficou sabendo que fotógrafos e cinegrafistas da imprensa estão vindo, avise que haverá uma foto coletiva em um determinado horário/local.

Momento:

Programe a foto coletiva para quando a maioria das pessoas estiver presente. Talvez esse momento ocorra no meio do evento.

Proponha uma ação:

Peça que todos façam a mesma ação na hora da foto! Cruzar os braços em X (como no símbolo Zero Fósseis), levantar o punho como sinal de resistência, fazer sinais no ar. Você também pode fotografar cada uma dessas ações. Avalie se é o caso de contar com uma pessoa que atue como mestre de cerimônias ou organizadora, especialmente se houver muitas pessoas.

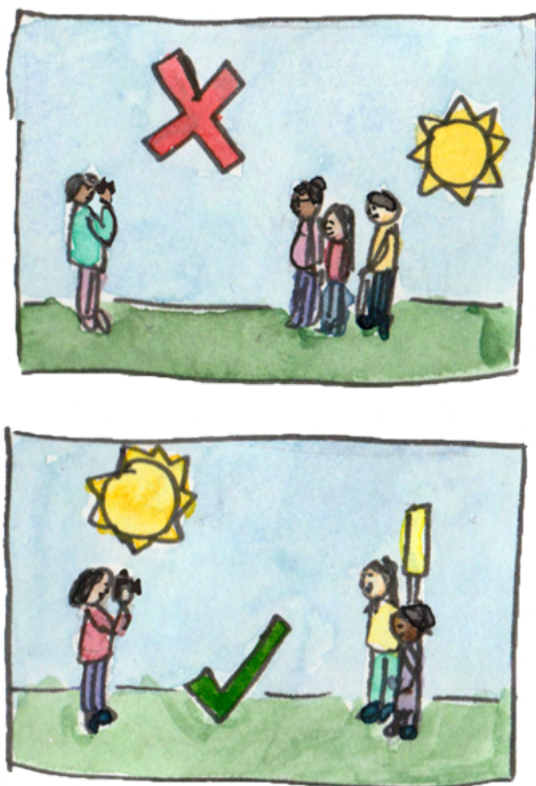


Enquadramento:

Certifique-se de que a foto esteja nítida e centralizada no grupo. Não deixe muito espaço vazio nas laterais, a menos que a área seja um fundo importante a ser mostrado. Faça fotos horizontais e verticais.

Iluminação:

Observe de onde vem a luz. Se for um dia ensolarado, posicione o grupo lateralmente ou de frente para o sol. Se a luz vier de trás das pessoas, os rostos ficarão na sombra. Ao entardecer ou à noite, procure as luzes dos postes ou outras fontes – novamente, o ideal é que a luz não fique atrás das pessoas.

**Fundo:**

Avalie como a localização pode ajudar a contar sua história. Há uma placa indicando o gabinete de um político, um edifício ou um marco reconhecível que explicará onde você está, ajudando o grupo a contar sua história?



Camadas verticais:

Tente organizar as pessoas e os elementos visuais para que tudo fique visível. Você pode fazer isso organizando o enquadramento em camadas verticais. Peça às pessoas para:

- preencherem o espaço e não bloquearem umas às outras,
- deixarem as mais altas nas fileiras de trás, e as mais baixas na frente,
- sentarem-se no chão, no primeiro plano, se puderem,
- ajoelharem-se na segunda fila,
- posicionarem-se em degraus, bancos, paredes, se puderem, de modo que elas possam ser vistas atrás de quem está no chão,

Certifique-se de que todos possam ver o/a fotógrafo/a claramente e garanta que os rostos apareçam na foto.

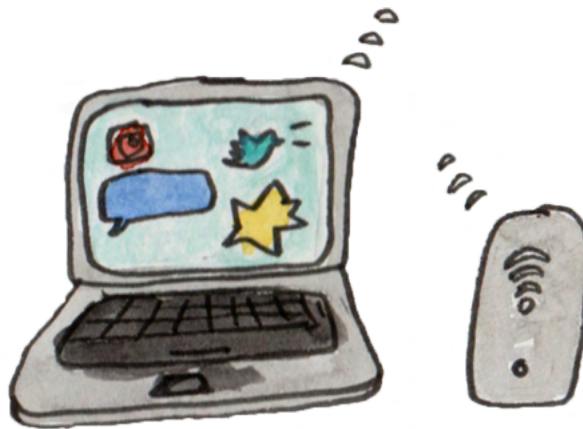
Arte e elementos visuais:

Há uma faixa importante legível ou cartazes que expressem o mote central? Posicione essas mensagens no centro da foto coletiva. Esse é o momento de organizar os elementos visuais mais fortes para que sejam vistos, fortalecendo a imagem do grupo e deixando a mensagem clara e bonita. Peça às pessoas com cartazes para segurá-los alto ou baixo o bastante para não bloquear os rostos dos participantes. Por exemplo, estandartes podem ser segurados na fileira de trás, acima das cabeças de todos, e faixas podem ser colocadas no chão, em frente ao grupo, e incluídas no enquadramento.

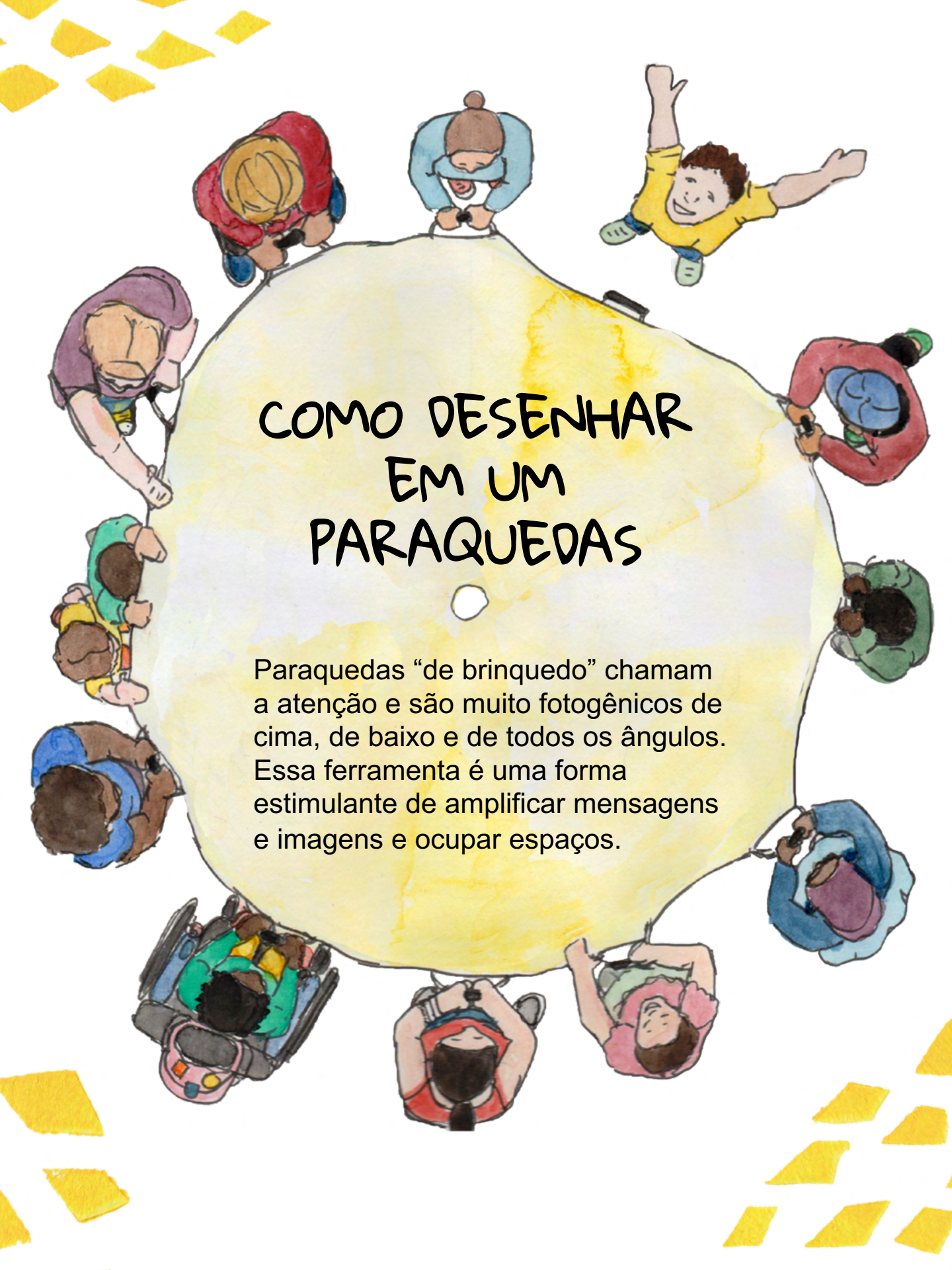
COMPARTILHANDO AS FOTOS

Compartilhe as fotos

- Publique as fotos nas redes sociais durante e logo após o evento. Incentive as pessoas a compartilhá-las. Se o evento for coordenado nacional ou globalmente, anote para onde enviar as fotos que integrarão o compilado geral. Além disso, anote e use as *#hashtags* do evento ao compartilhar as imagens.
- Compartilhe as melhores fotos. Poucas imagens, porém impactantes, que contam a história do protesto/evento com legendas claras e fortes têm mais chances de serem compartilhadas do que se você postar muitas fotos.
- Você também pode enviar fotos à imprensa, e/ou um *press release* pós-evento.
- Inclua títulos, legendas e créditos das fotos ao compartilhá-las e enviá-las. Use títulos e legendas para contar a história da foto, contextualizá-la e amarrar os elementos da imagem para o leitor.



Embora essas informações sejam voltadas para a fotografia de eventos e ações, lembre-se de que também é importante fotografar bastidores, atividades cotidianas e eventos como reuniões, oficinas, mobilizações criativas e pedidos de votos. Elas podem ser aproveitadas nas redes sociais, em apresentações e muitas outras ocasiões!

A colorful illustration of a group of children playing with a large yellow parachute. The children are holding the edges of the parachute, which is spread out in a circle. One child is jumping in the air. The background is white with yellow diamond shapes in the corners. The title 'COMO DESENHAR EM UM PARAQUEDAS' is written in the center of the parachute. Below the title is a paragraph of text.

COMO DESENHAR EM UM PARAQUEDAS

Paraquedas “de brinquedo” chamam a atenção e são muito fotogênicos de cima, de baixo e de todos os ângulos. Essa ferramenta é uma forma estimulante de amplificar mensagens e imagens e ocupar espaços.

PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

- **Paraquedas branco grande**

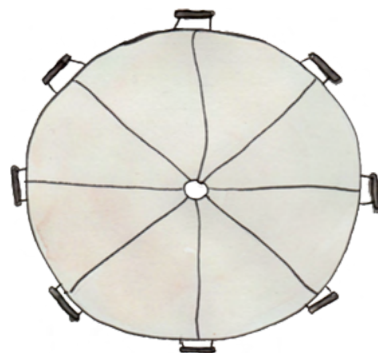
Encomende um paraquedas branco de brinquedo. Existem alguns tamanhos convencionais (3,5 m, 5 m e 7 m). Pesquise “paraquedas de brinquedo” ou “Color-Me Parachute”. Esses itens podem ser caros e talvez precisem ser importados, então confira se cabe no orçamento!

- **Tinta látex ou acrílica**

Obtenha cores fortes e vibrantes de tinta látex de parede ou recipientes grandes (1 galão) de tinta acrílica. Se a tinta for espessa, dilua com cerca de 1 parte d’água para 3 partes de tinta, para que flua facilmente e cubra de forma sólida. Você pode despejar tinta em recipientes como embalagens de iogurte e usar pincéis de espuma/cerdas de vários tamanhos. Espalhe bem os acúmulos de tinta para que ela seque mais rápido.

Deixe a tinta secar completamente, o máximo de tempo possível. Na primeira semana, não pressione nem dobre as áreas pintadas, de modo que elas não se toquem. A tinta fresca pode grudar.

- **Pincéis de tamanhos variados** (vale conferir se estão em bom estado, ou seja, se não estão desfiados)
- **Formas de iogurte ou recipientes usados e algumas tampas**
- **Panos**
- **Lápis e papel** (para esboços)
- **Marcadores permanentes**
- **Régua de precisão**
- **Silver tape** ou fita adesiva
- **Cordas de diferentes tamanhos** (um pouco mais longas do que o raio do paraquedas)
- **vara de 1 a 1,5 m** (bambu, cabo de vassoura etc.)



* materiais grandes – seu paraquedas será muito maior em comparação com o resto dos itens!

PASSO 2: DESENHE

Decida quais são as poucas palavras e qual a imagem simples e clara que comunicam sua mensagem ou história central. E quais são as cores.

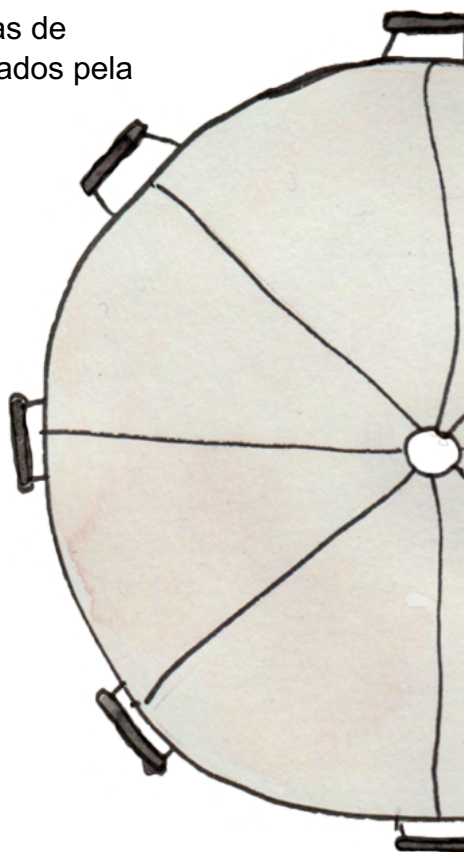
Dicas:

- **Simplicidade** – quanto mais complexa for a imagem e quanto mais palavras (ou palavras mais longas) você escolher, mais tempo será necessário para delinear e pintar. Muitas das fotos de paraquedas que aparecem na imprensa são feitas de baixo, com a luz brilhando do outro lado, como um vitral.
- **Contraste elevado** – entre o fundo e as cores do texto!
- **Desenho circular** – dispor um desenho e um texto em um círculo ou arco funciona bem, mas você também pode deixar o texto na horizontal.
- **Exemplos** – pesquise “paraquedas clima” ou “paraquedas de protesto” para ver outros modelos e como foram fotografados pela imprensa.

PASSO 3: ENCONTRE ESPAÇO

Você precisará de um espaço grande o suficiente para abrir o paraquedas inteiro. Encontre um local plano, de preferência liso, para posicioná-lo e pintá-lo. O espaço deve ter pelo menos o tamanho do paraquedas – se ele tiver 7 x 7 metros, você necessitará de muito espaço e talvez seja preciso utilizar uma área ao ar livre.

- Você pode usar garagens, ginásios, salas de aula vazias, centros comunitários e, claro, espaços ao ar livre.



PASSO 4: ABRA O PARAQUEDAS

- Primeiro, coloque panos de proteção (como telas, lonas ou lençóis velhos) embaixo do paraquedas, pois a tinta irá transpassar. Você terá que proteger a superfície que escolheu para trabalhar, senão você vai acabar deixando uma obra de arte permanente no espaço.
- Prenda os panos no chão ou no solo (e uns aos outros, se houver vários). Use *silver tape* (fita de alta resistência se for para concreto ou asfalto) ou uma fita adesiva larga e de boa qualidade (para pisos internos de madeira ou linóleo) para colar os panos – totalmente esticados – no chão e entre si.
- Abra o paraquedas sobre os panos. Em seguida, use fita adesiva para prendê-lo, de modo que fique plano e sem rugas. Você pode colocar fita sob cada alça preta, começando em dois pontos, em lados opostos, com fita adesiva em cada borda.

PASSO 5: DESENHE

Faça a arte no paraquedas. Desenhe primeiro a lápis e depois com um marcador permanente da mesma cor da imagem/cor da tinta.

Dicas:

- Use uma régua/bastão para as linhas
- Conte e use as 20 costuras do paraquedas para dividir o espaço de modo uniforme
- Faça círculos com um compasso de barbante – coloque um barbante com um laço no centro e peça a alguém que o segure com um marcador ou uma vara. Em seguida, desenhe os círculos necessários com um lápis na ponta do barbante.
- Quem caminhar sobre o paraquedas deve usar apenas meias, sem calçados.





PASSO 6: PINTE

- Use cores fortes e intensas de tinta látex ou acrílica.
- Se a tinta for espessa, dilua com cerca de 1 parte d'água para 3 partes de tinta, para que flua facilmente e cubra de forma sólida.
- Despeje a tinta nos recipientes (como embalagens de iogurte) e pinte com pincéis de espuma ou cerdas de vários tamanhos. Você pode colocar recipientes de tinta sobre um pedaço de papelão ou caixa em vez de diretamente no paraquedas, caso pingue.
- Pinte a partir do centro.
- Se pingar, limpe as gotas imediatamente com um pano úmido.
- Espalhe bem os acúmulos de tinta para a tinta seque mais rápido.
- Ao concluir a pintura, deixe a tinta secar completamente, o máximo de tempo possível. Na primeira semana, não pressione nem dobre as áreas pintadas, de modo que elas não se toquem. Enrole levemente e não comprima antes de uma semana. A tinta fresca pode grudar.

PASSO 7: MOVA E USE!

Peça para algumas pessoas praticarem antes do seu evento público e planeje jogos com o paraquedas. Estique-o para que fique perfeitamente plano e legível. Incline a parte de trás até o queixo de quem o carrega, e a frente até o chão, com as pessoas ajoelhadas, para que o paraquedas possa ser lido (e fotografado!). Tente colocar a pessoa responsável pela fotografia no alto: em uma escada, parede, telhado, etc.

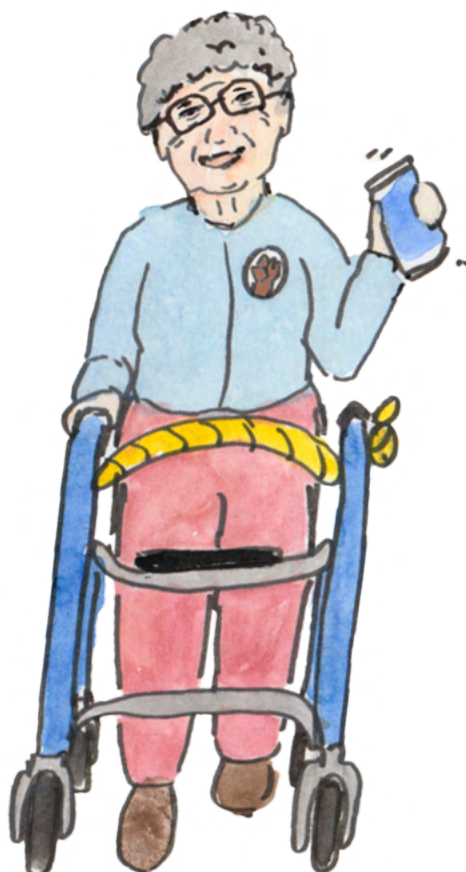
Crie brincadeiras relacionadas ao clima:

- “Olha a onda da justiça climática!” – fazer ondas com o paraquedas.
- “Levante pela justiça climática!” – todo mundo se levanta.
- Peça a todos que contem 1-2, 1-2, e enquanto mantém o paraquedas erguido, diga: “Número 2 muda de lugar!”. Então todas as pessoas de número 2 correm para baixo do paraquedas. Elas também podem dançar embaixo do paraquedas.
- “Abaixo (os combustíveis fósseis, o *fracking*, os trens a carvão, os óleo/gasodutos, etc.)” – leve as bordas do paraquedas ao solo.
- Jogue um globo terrestre inflável (como uma bola de praia – faça ou compre online) e brinque de “Salve a Terra!”.



COMO PRODUZIR INSTRUMENTOS

Música, sons e ritmo são ingredientes poderosos em eventos e no movimento como um todo. Aqui vão alguns instrumentos musicais simples que podem ser confeccionados com materiais fáceis de encontrar. Use-os para dar mais ritmo a qualquer marcha, desfile, performance ou passeio de bicicleta.



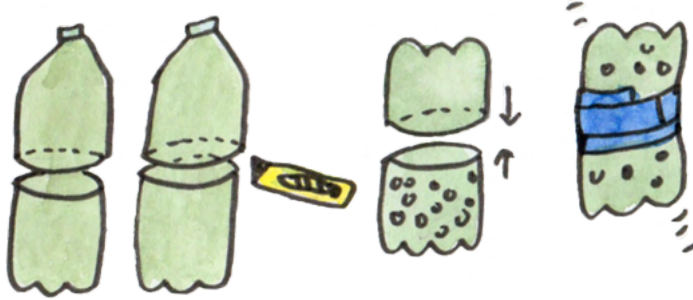
MATERIAIS

- Baldes, latas, potes
- Bastões
- Tiras de tecido
- Tubos de borracha (como mangueiras velhas)
- Latas/garrafas de refrigerante
- Pedrinhas ou grãos
- *Silver tape*
- Corda
- Pedacos planos de madeira
- Furadeira
- Estilete ou uma tesoura resistente
- Pedacos de papelão



CHOCALHOS

- Esses instrumentos são super fáceis de fazer e tocar. Basta cortar duas garrafas pet ao meio e colocar pedrinhas ou outros materiais dentro. Junte as duas metades, prenda-as com fita e agite.



- Esses instrumentos também podem ser feitos de latas de refrigerante. Coloque pedrinhas em uma lata seca e prenda com fita um pedaço redondo de papelão do tamanho do topo da lata, cobrindo o buraco. Agite.



- Confeccione muitos chocalhos, eles soam muito bem juntos. Use materiais variados nas latas ou garrafas para produzir sons diferentes.
- Você também pode pintar os chocalhos ou cobri-los com uma fita adesiva estampada. Afinal, você não quer fazer propaganda involuntária de uma multinacional sem coração.

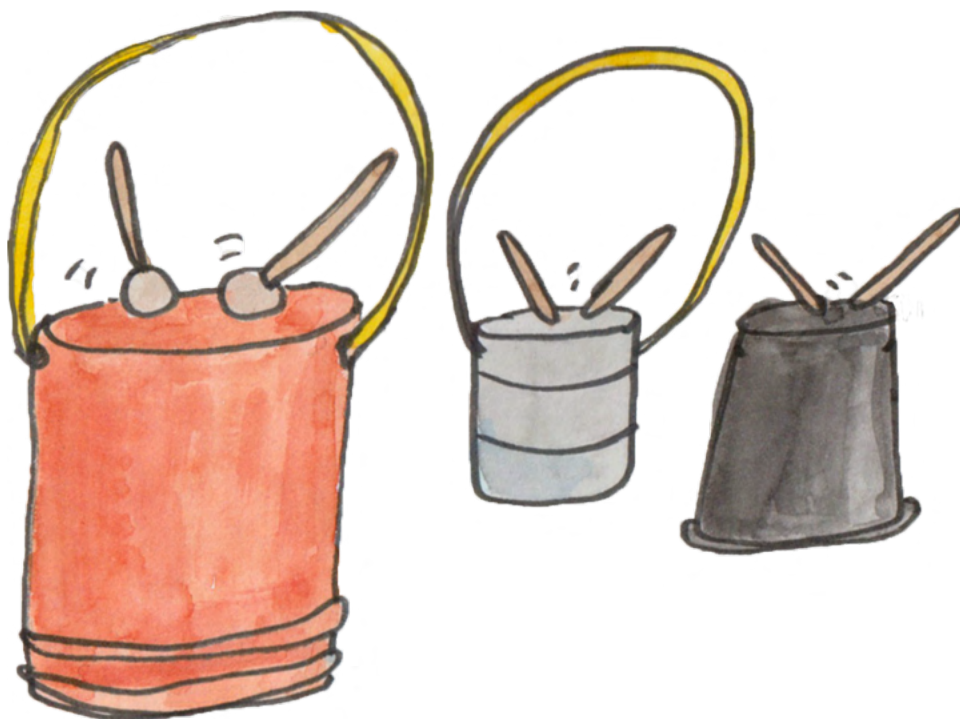
TAMBORES

Tambores talvez sejam os melhores (e mais simples) de todos os instrumentos musicais do tipo faça-você-mesmo. Quando estão em grande número, podem ter um IMENSO impacto no clima de um evento. Nunca subestime a força do ritmo. Leia mais sobre como organizar uma bateria abaixo.

Tambores pequenos podem ser feitos com latas e batidos com bastões, pincéis, pregos grandes ou moedas.

Tambores médios podem ser feitos com latas, baldes ou vasos de flores grandes. Se você usar um talabarte – aquela faixa para carregar instrumentos –, você está livre para tocar com as duas mãos enquanto caminha. A maneira mais fácil de fazer isso é com dois furos, um de cada lado do tambor (perto do topo), e uma tira de tecido. Faça nós em torno de pequenos bastões dentro dos tambores para evitar que o tecido escorregue. Se você não quiser furar baldes bons, enrole tiras de borracha ao redor e amarre a alça. Bata com o bastão.

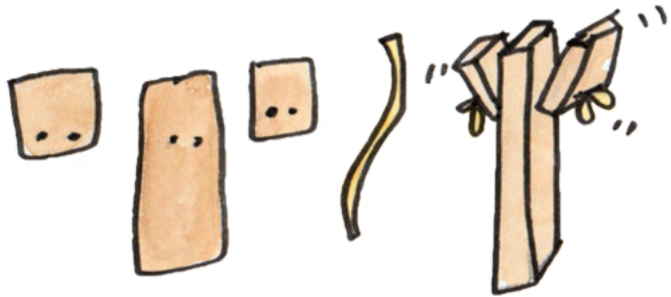
Tambores grandes são iguais aos outros, só que maiores e mais barulhentos! Use barris, latas de lixo, etc. Para produzir sons mais graves, prenda uma bola de tecido em torno de um bastão resistente (meias funcionam bem). O resultado deve parecer com uma coxa de frango. Próximo passo → Bater. Bum! Bum! Bum!



BADALOS

Badalos são barulhentos. Tudo que você precisa são três pedaços de madeira lisa (o pedaço mais longo com cerca de 12 cm de comprimento), uma furadeira e um pedaço de corda.

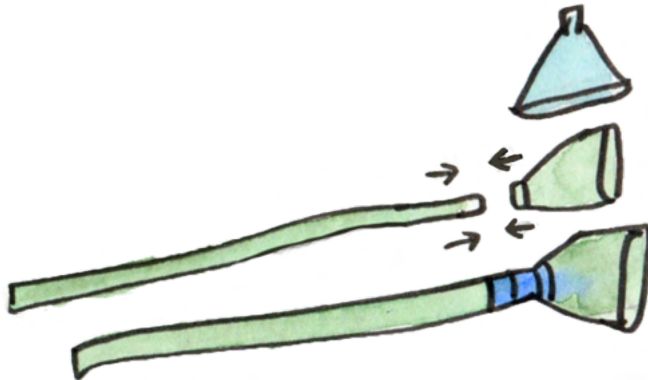
Faça dois furos alinhados em cada pedaço de madeira e passe a corda por todos os furos. Amarre de forma solta o suficiente para que as pontas das peças laterais possam se soltar – é isso que as faz estalar.



BUZINAS

Buzinas são ridículas! Ridiculamente divertidas!

Pegue um pequeno pedaço de mangueira ou tubo de plástico (rígido ou flexível) e prenda o topo de uma garrafa de refrigerante (ou um cone de papelão ou funil) em uma das extremidades. Toque como um clarim. Deve soar como um ganso.



CARRINHO DE BATERIA

Coloque um monte de tambores, buzinas e tudo que servir para fazer barulho em um carrinho de supermercado. Você pode ser uma banda de uma pessoa só ou ter uma bateria itinerante, o que é muito útil para marchas.

Agora, faça uma orquestra!

BATERIA

Se quiser mais do que instrumentos faça-você-mesmo, você também pode convidar ritmistas ou criar uma bateria.

Tocar em protestos e eventos pode ser simples: alguns de seus ritmistas só precisam encontrar uma música com uma boa batida e praticar as diferentes partes antes do evento. Com mais tempo e energia, você pode organizar um grupo maior para tocar bateria, ensaiar com os instrumentos, coordenar a atividade com os organizadores e fazer com que os ritmistas usem cores e fantasias. Aqui vão algumas dicas.

Por que uma bateria?

Instrumentos de percussão conferem ritmo e energia aos eventos. As marchas e os protestos tornam-se mais vivos, agressivos, combativos e divertidos. Uma bateria diz “chega do mesmo de sempre!” e “vamos dançar!” em uma linguagem universal. É mais fácil organizar uma bateria do que grupos com outros instrumentos. O som pode incrementar as manifestações, de forma legal e não-violenta. A bateria é capaz de trazer inimigos para o nosso lado, mostrando que o mundo moderno não nos desumanizou. Instrumentos de percussão são uma ferramenta essencial para interromper encontros burocráticos, quando você não pode ou não quer entrar numa reunião. Os cantos ganham em volume. Além disso, o som acústico tem menos restrições que o amplificado. Ninguém se questiona por que as pessoas levam cartazes e megafones para as manifestações, mas historicamente os tambores também são uma ferramenta valiosa na luta por mudanças sociais – e eles estão voltando.



*Esta seção sobre bateria integra um manual mais longo elaborado pela **Super Sonic Samba School**. Para mais informações, ritmos e dicas de como montar uma bateria e muito mais, acesse: puppetista.org/drums/*

Etiqueta da bateria

Infelizmente, a bateria também pode atrapalhar. Se as pessoas não conseguirem escutar umas às outras, a música será ruim e as pessoas não serão mobilizadas. Algumas multidões não gostam de bateria e ponto final, mesmo se ela for contagiante. Além disso, tocar percussão em protestos muitas vezes significa maximizar o volume para interromper um evento ou atingir um grande público. Entretanto, para as pessoas ao redor da bateria, o ruído pode causar dores físicas e danos auditivos permanentes.

Saiba quando não tocar

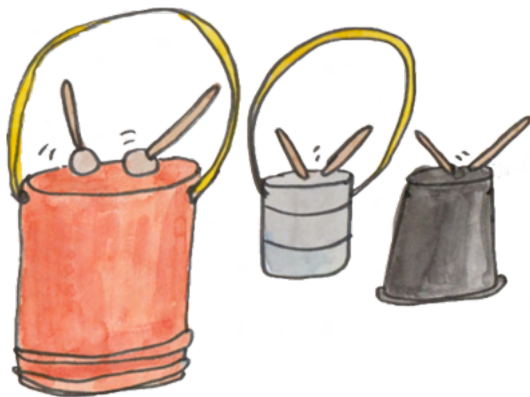
A dinâmica social das manifestações é diferente do que o que acontece numa roda de percussão. Os tambores podem ser usados como parte de uma cerimônia ou ritual. Nesse caso, a participação talvez não seja apropriada. Mas é diferente em uma ação em que o único objetivo é fazer barulho para incomodar. Preste atenção no seu entorno.

Percussão e voz

A mensagem da bateria costuma ser ambígua, portanto, deixe espaço para as pessoas que vão usar a palavra. Se você puder organizar isso de antemão, encontre alguém com um bom senso de ritmo para liderar cantos que combinem com o seu ritmo. Ou faça com que essa pessoa comece um canto quando a bateria silenciar. Os líderes vocais devem ficar perto dos ritmistas. Quando a bateria estiver alinhada com os vocalistas, tente tocar nos intervalos dos versos: “O povo [ba-boom] unido [ba-boom] jamais será vencido [ba-boom].”

Tocando em tempos diferentes

A bateria é mais poderosa quando tocada com moderação e disciplina. É irritante ouvir instrumentos de percussão em momentos de silêncio, vigílias à luz de velas, quando as pessoas estão falando, ou mesmo quando estão batendo palmas – é como dizer: minha expressão é mais importante que a sua porque meu som é mais alto. Ritmistas que não olham ao redor, observando o efeito do som sobre as pessoas, podem se tornar desagradáveis. Convém guardar suas baquetas até que seja o momento certo para tocar com um grupo. Alguns se referem a isso como “não toque de qualquer jeito!” ou “não toque a menos que os outros também estejam tocando!”.



Durante as marchas

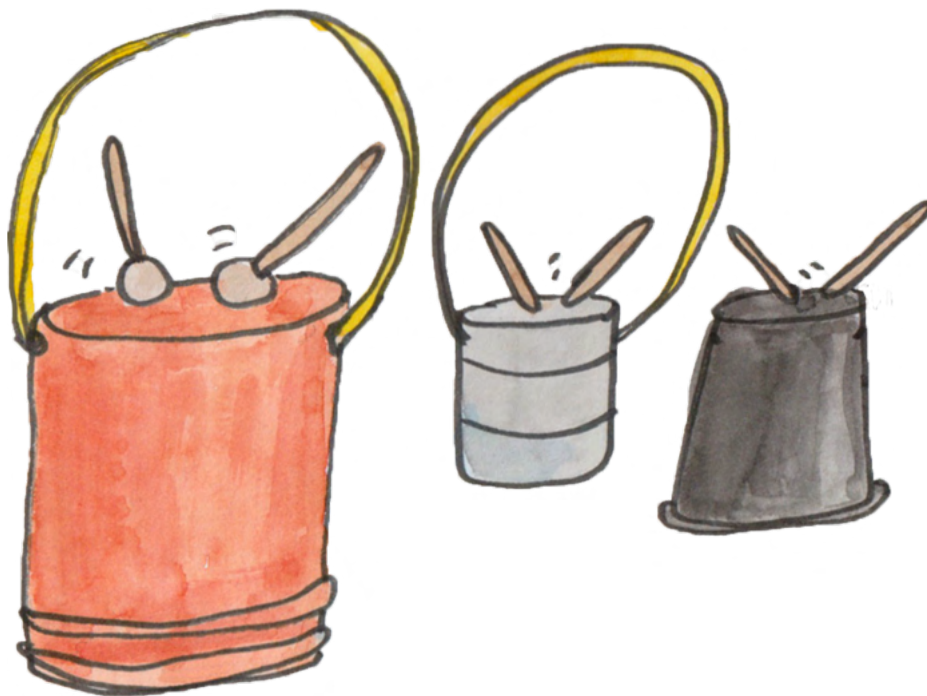
Mantenha a bateria unida. Não deixe os ritmistas se espalharem. Tocar em uníssonos requer ouvir os outros.

Onde encontrar materiais para percussão?

Elementos percussivos estão por toda parte: baldes, barris, galões, potes e panelas. Evite levar baquetas que pareçam agressivas.

Onde encontrar ritmistas?

Ritmistas também estão por toda parte, e se você trazer instrumentos extras para um protesto, poderá recrutar pessoas de última hora. Idealmente, você pode fazer com que um grupo principal pratique antes do protesto, de modo que os integrantes aprendam os ritmos juntos e conheçam as regras estabelecidas. Explique-as a todos que pegarem um instrumento e que não tenham praticado com o grupo.



COMO MONTAR UMA MARIONETE PLANA

Uma marionete plana funciona como representação de uma pessoa, geralmente em escala grande ou natural. Estas instruções são sobre como fazer uma marionete plana de papelão que possa ser fixada em uma vara.

Essas marionetes (e marionetes de modo geral) são uma forma eficaz de chamar a atenção para um problema que se relaciona com uma pessoa ou grupo de pessoas específico (por exemplo, políticos). Elas também podem ser usadas em montagens de teatro de rua.

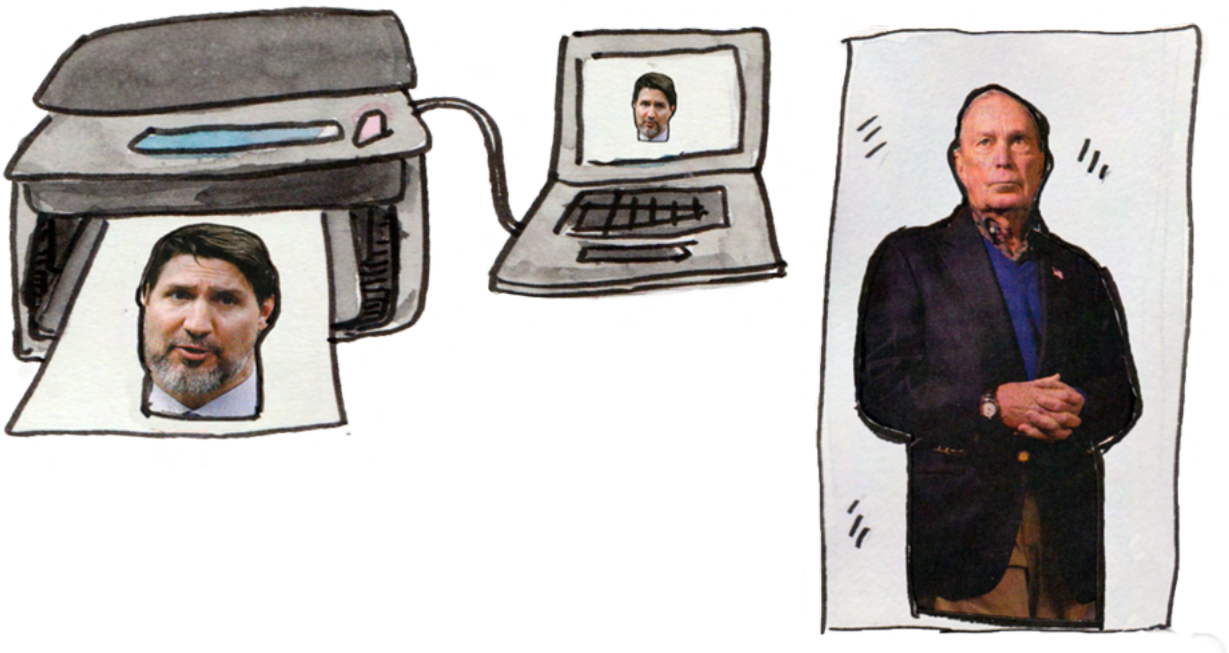
Existem muitos jeitos de produzir marionetes, especialmente as grandes, mas as instruções aqui são para marionetes de papelão planas, porque são uma alternativa simples e rápida.

Neste tutorial, sugerimos tirar uma fotografia da cabeça, ou da cabeça e do torso da figura a ser representada. Essa alternativa é visualmente atraente e facilita a identificação da pessoa.



PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

- **Grandes pedaços de papelão**
 - Tente obter caixas de eletrodomésticos ou móveis
- **Impressão em alta resolução em tamanho real da pessoa (ou das pessoas)** que você quer representar na marionete plana
 - Encontre uma imagem em alta resolução ou digitalize uma fotografia impressa com pelo menos 300 dpi para que a imagem não fique pixelada.
 - Você decide se deseja imprimir colorido ou em preto e branco
 - Você pode imprimir **apenas a cabeça da pessoa** e pintar o resto do corpo **ou** pode **imprimir uma imagem que inclua a cabeça e o torso** e usar isso como uma marionete
 - Se você deseja imprimir a cabeça e o tronco, o ideal é usar uma impressora de grande formato e uma folha grande. Você pode obter impressões de grande formato em lojas de impressão e, se tiver um orçamento maior, pode imprimir colorido
 - A opção mais econômica é imprimir apenas o(s) rosto(s) em casa
 - Se você não tem acesso ou orçamento para uma impressora de grande formato, outra opção é imprimir a imagem em casa, em seções, e depois uni-las.



- **Tinta acrílica ou látex**

Obtenha cores fortes e vibrantes de tinta látex de parede ou recipientes grandes (1 galão) de tinta acrílica. Se a tinta for espessa, dilua com cerca de 1 parte d'água para 3 partes de tinta, para que flua facilmente e cubra de forma sólida. Você pode despejar tinta em recipientes como embalagens de iogurte e usar pincéis de espuma/cerdas de vários tamanhos. Coloque os recipientes de tinta sobre um pedaço de papelão – dessa forma, se pingar, você pode limpar imediatamente com um pano úmido. Espalhe bem os acúmulos de tinta para que ela seque mais rápido.

- **Pincéis de tamanhos variados** (vale conferir se estão em bom estado, ou seja, se não estão desfiados)

- **Estilete e lâminas extras**

- **Esteira de corte** (ou superfície para usar estilete)

- **Tesouras**

- **Embalagens de iogurte para água e tinta e algumas tampas**

- **Cola branca ou de farinha de trigo**

- **Panos**

- **Lápis**

- **Fita adesiva** (rolos mais largos são melhores, avalie a qualidade para garantir que a cola da fita é boa)

- **Régua(s)**

- **Varas/bastões de 2,5 m** – podem ser cortados ao meio ou em outros comprimentos)

- **Verniz ou tinta acrílica transparente** (opcional – para pintar uma camada transparente, obtendo maior durabilidade)

- **Tiras de borracha** (podem ser cortadas a partir de câmaras de bicicletas)



PASSO 2: COLE, DESENHE E CORTE

Foto de cabeça e corpo pintado

- Recorte a foto da cabeça e cole-a com cola branca ou de farinha de trigo no topo do papelão.
- Desenhe o pescoço e o tronco/corpo ligados à cabeça. Você pode exagerar a roupa ou as características do vestuário para chamar a atenção.
- Desenhe os braços em seções. Você pode desenhar as pernas no mesmo pedaço de papelão que a cabeça e o tronco, se o papelão for grande o suficiente, ou desenhá-las separadamente e anexar no passo 5.
- Depois de desenhar todas as formas, corte-as destacando do papelão.

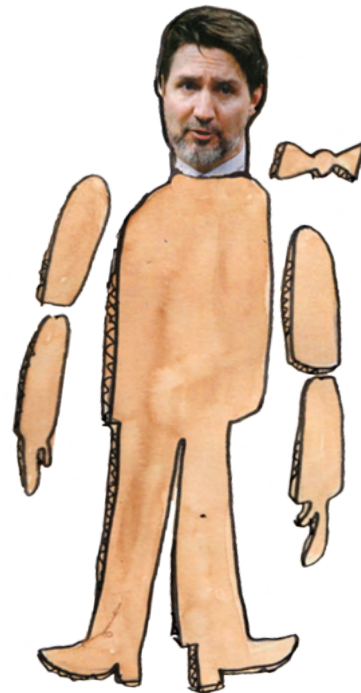
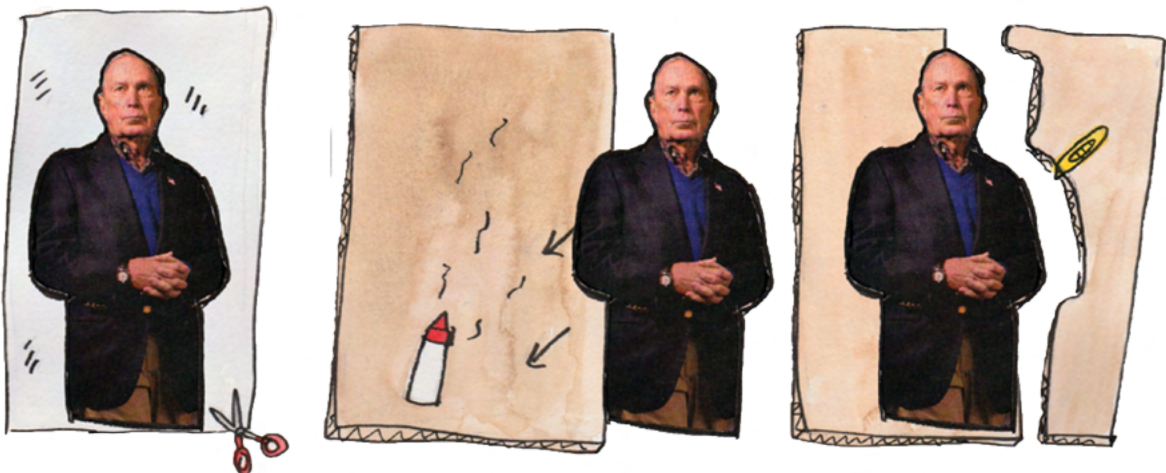


Foto de cabeça e torso

- Se você estiver usando uma cabeça e um torso impressos, corte a imagem e cole (com cola ou cola de farinha de trigo) em um pedaço de papelão. Em seguida, corte-o com o estilete.



** Se você tiver bastante papelão e quiser que a sua marionete plana se torne mais durável, corte a forma da cabeça e do corpo em uma segunda camada de papelão. Em seguida, cole as duas folhas com fita adesiva, de modo semelhante às instruções sobre cartazes de papelão.*

PASSO 3: PINTE

Foto de cabeça e corpo pintado

- Pinte em seu desenho de corpo, braços e pernas usando tinta acrílica ou látex.

Foto de cabeça e torso

- Se você imprimiu toda a cabeça e o torso, você pode pintar com uma camada transparente para aumentar a resistência a intempéries (algo como sua mistura de farinha de trigo, se ela for transparente, verniz ou tinta acrílica transparente). Isso é opcional.

Se você imprimiu a imagem em preto e branco, pode usar tinta guaxe na parte superior da foto para adicionar um pouco de cor. A tinta guaxe é uma tinta diluída, então você não vai cobrir a fotografia com uma tinta espessa. Ao usar guaxe, não deixe a superfície ficar tão aguada ao ponto de estragar a imagem. Teste a tinta em papelão e pedaços de fotos antes de pintar a marionete.

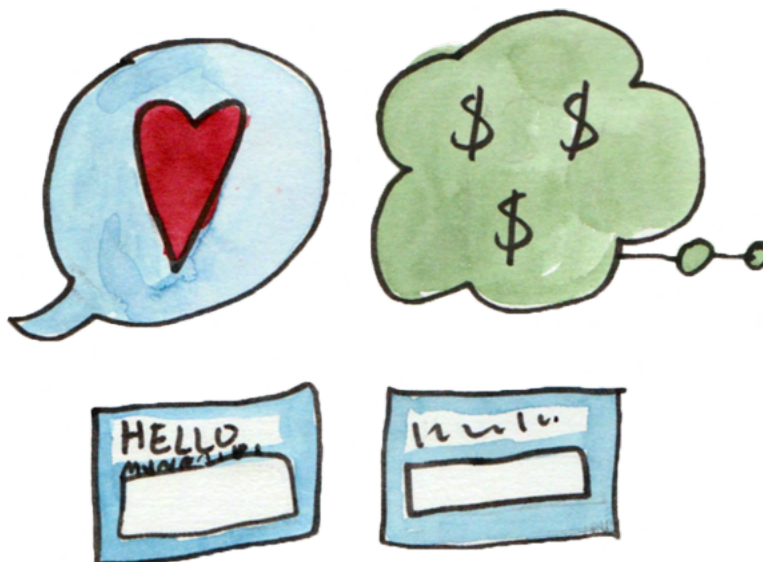
Deixe a tinta secar completamente – o máximo de tempo possível. Na primeira semana, não pressione nem dobre as áreas pintadas, de modo que elas não se toquem. A tinta fresca pode grudar.



PASSO 4: ACESSÓRIOS

Use acessórios para ajudar a compartilhar sua mensagem. Você pode criá-los com sobras de papelão ou então encontrar outros adereços para acrescentar à marionete. Adereços também podem ser fixados no bastão para serem levados ao lado das figuras.

- **Balões de fala** – Podem ser usados para chamar a atenção para alguma declaração. Use citações reais. As frases podem ser escritas em cartazes de papelão fixados às varas das marionetes.
- **Balões de pensamento** – O que eles estão realmente pensando? Você pode conectar as diferentes partes do balão com arame ou varas finas coladas na parte de trás das peças de papelão.
- **Dinheiro** – Você pode colocar dinheiro nas mãos de políticos. As cédulas podem ser pintadas ou impressas. Se você colocar um gancho de arame na mão, eles podem ser removidos. Você também pode usar velcro.
- **Crachás** – Identificar indivíduos é uma ótima ideia, caso nem todo mundo saiba quem são as figuras. Isso também garante que o nome apareça em fotos e jornais.
- **Cartazes** – Marionetes planas podem carregar seus próprios cartazes. Prenda-os em ambas as mãos. Os cartazes podem mostrar, por exemplo, algo como “Salário: \$10.000.000”.
- **Poderosos** – Marionetes planas podem ter amigos. Com quem elas passam mais tempo? Estes podem ser de papelão pintado e fixado em um bastão.



PASSO 5: MONTE

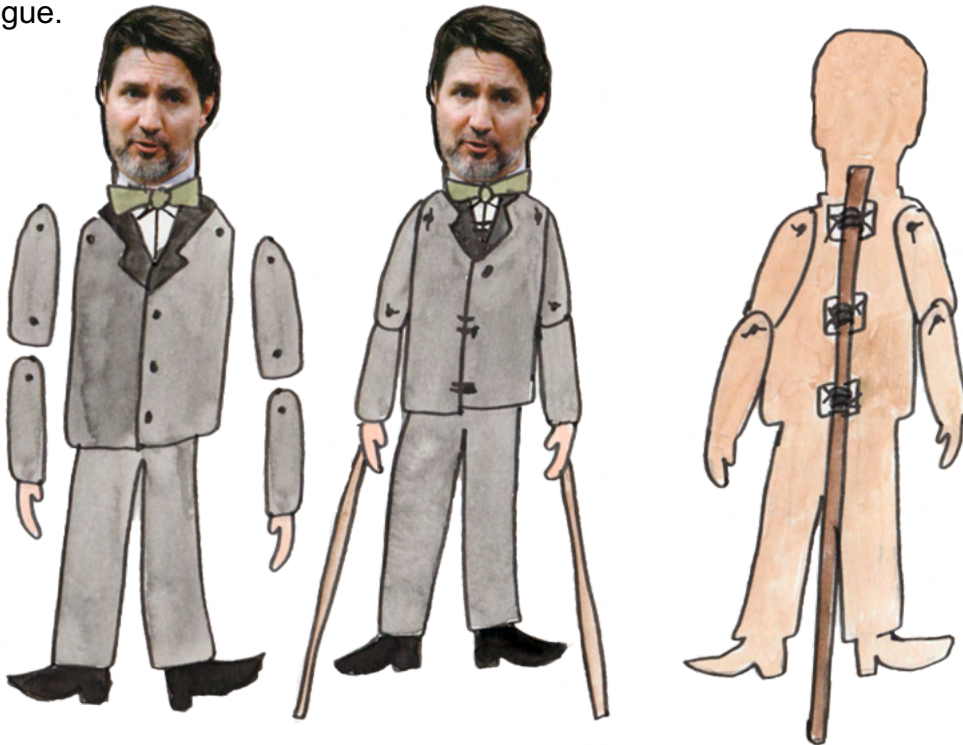
Garanta que todas as partes estejam prontas:

- Corpo pintado e cabeça de foto (e possivelmente pernas) feitos de um único pedaço de papelão
- Braços (e possivelmente pernas) como seções de papelão separadas

Prenda os braços ao corpo usando tiras de borracha (câmaras de ar de bicicleta cortadas em tiras). Faça pequenos furos nas juntas onde deseja que as peças sejam fixadas e passe a amarração pelos furos sobrepostos. Faça nós grandes em cada lado das tiras de borracha para que elas não deslizem. Isso permite que os braços balancem e se movam.

Faça a montagem na vara:

- Prenda a vara na parte de trás usando grampos com cola (à prova d'água, se há possibilidade de chuva) ou fazendo pequenos furos no papelão de cada lado da vara e passando um laço de borracha pelos furos e ao redor da vara, dando um nó. Faça isso em três partes da marionete plana. Para tornar o papelão mais forte, você pode adicionar pedaços extras entre a vara e a marionete (os nós de borracha também devem passar por eles). Isso pode impedir que o papelão rasgue.



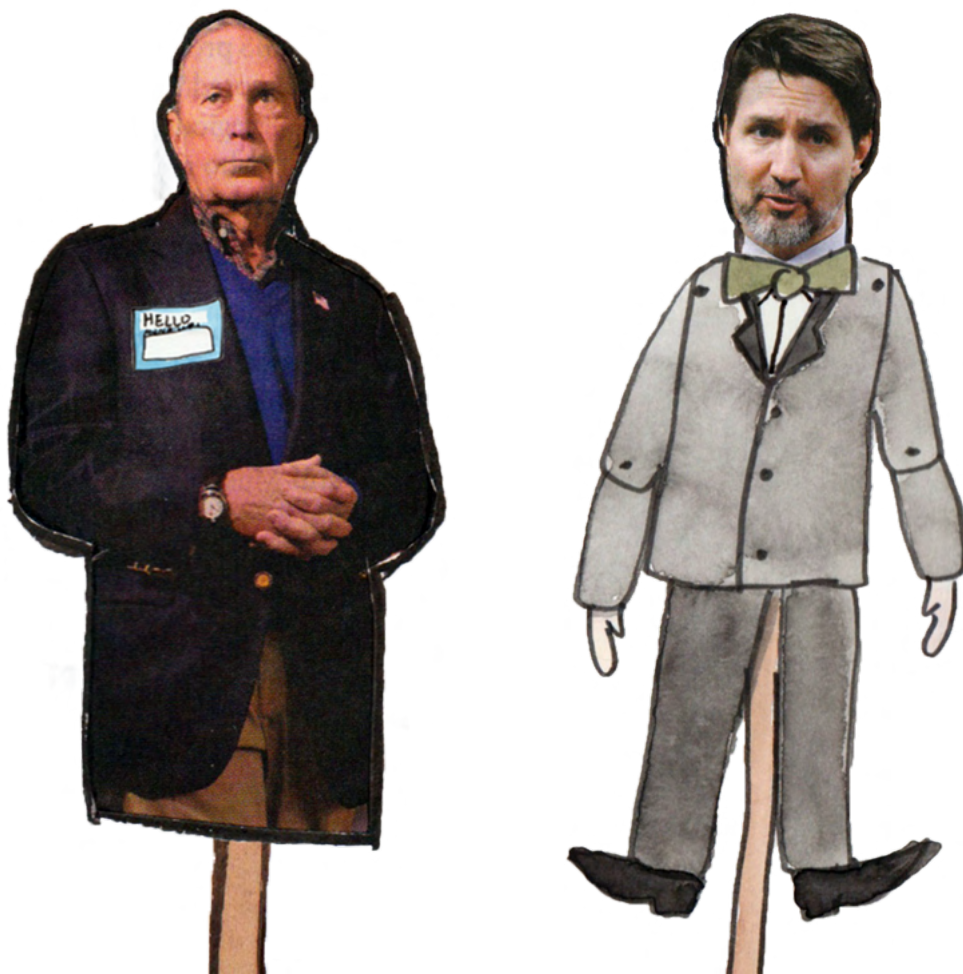
- Varas de mão são opcionais. Isso permite erguer os braços.
- Se estiver usando laços de borracha para prender, coloque-os nas áreas da roupa onde eles se misturam e não aparecem tanto.

PASSO 6: VÁ PARA A RUA

Use as marionetes como parte de um plano maior para confrontar uma pessoa ou chamar a atenção para um problema. Você pode planejar isso estrategicamente ou para acompanhar uma campanha ou ação.

Reúna muitos voluntários para levar as marionetes. Você pode fazer com que as pessoas se revezem durante um evento, caso seja necessário carregá-las por muito tempo. Pratique de pé e, depois, em movimento. Organize as marionetes em um espaço visível como parte de sua manifestação.

Posicione outros recursos visuais, acessórios ou pessoas, em frente e abaixo delas. Segure as marionetes planas acima do nível da cabeça para que todo o corpo/a mensagem seja visível. Para facilitar, você pode colocá-las em/bastões de 2,5 m. Seja propositivo e criativo com as coreografias. Por exemplo, as marionetes podem se mover, em câmera lenta, enfileiradas ao redor do espaço, viradas para as pessoas, as câmeras, ou o público. As pessoas que as seguram são parte do elemento visual. Por isso, é importante que elas estejam focadas exclusivamente nessa tarefa.



A watercolor illustration of a person with brown hair, wearing a green jacket over a yellow shirt and dark pants, holding a long blue pole. At the top of the pole is a light blue rectangular sign with the text 'COMO CRIAR ESTANDARTES' written in black, hand-drawn capital letters. The sign is attached to the pole with a small brown clip at the top. The background is white with yellow diamond shapes in the top left and bottom right corners.

COMO
CRIAR
ESTAN-
DARTES

Estandartes são pintados, ilustrados com estênceis ou feitos em serigrafia, e fixados a uma vara. Chamam a atenção e são fáceis de transportar. A união de vários estandartes carregados lado a lado provoca um impacto visual interessante.

Estandartes podem ser carregados acima da cabeça das pessoas, aumentando a altura de um grupo, mantendo imagens e mensagens visíveis, mesmo no meio de uma multidão.

PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

- **Tecido branco ou de cor clara**
Tente encontrar musselina leve, algodão, poliéster ou outros tecidos brancos leves e não elásticos, como lençóis velhos. Você pode tentar obter lençóis velhos gratuitamente em hotéis ou empresas de lavanderia industrial.

- **Tinta látex ou acrílica**

Obtenha cores fortes e vibrantes de tinta látex de parede ou recipientes grandes (1 galão) de tinta acrílica. Se a tinta for espessa, dilua com cerca de 1 parte d'água para 3 partes de tinta, para que flua facilmente e cubra de forma sólida.

Não use tinta óleo. Ela é difícil de limpar, tem um cheiro forte e demora a secar. Têmperas também não são boas: por não serem permanentes, vão escorrer se o estandarte molhar.

- **Ripas**

Tiras de madeira planas e estreitas (cerca de 38 mm x 8,5 mm).

Ripas são usadas em cercas e paredes de gesso. Você pode encontrá-las em lojas de jardinagem ou materiais de construção.

- **Varas de madeira** (de 2,5 metros de altura, 25 mm x 50 mm). Certifique-se de que elas não têm nós grandes que possam quebrar durante o transporte.

- **Silver tape**

- **Papel**

- Lápis e marcador

- **Grampeador de madeira e grampos**

- **Panos**

- **Pincéis de tamanhos variados** (vale conferir se estão em bom estado, ou seja, se não estão desfiados)

- **Embalagens de iogurte ou recipientes usados** e algumas tampas

- **Fita métrica**

- **Tesouras**

- **Régua de precisão**

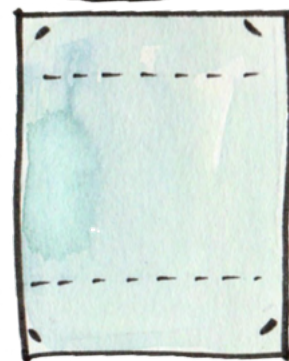
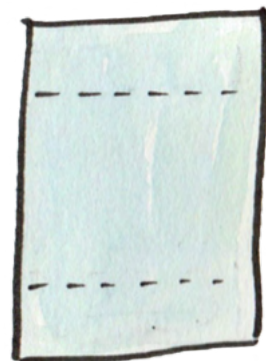
- **Parafusos** (19 mm - 25 mm) – parafusos de cabeça treliçada ou parafusos metálicos para madeira.

- **Furadeira sem fio**



PASSO 2: CORTE O TECIDO

- Espalhe o tecido e faça as medições. Meça os estandartes de cerca de 60 cm x 100 cm. Isso incluirá cerca de 15 cm de tecido extra para enrolar as varas na parte de cima e de baixo.
- Ajuste o tamanho do estandarte para usar ao máximo o tecido que você tem e para se adequar melhor à forma desejada. Para começar, corte conforme o sentido da linha tecido e, a seguir, corte na medida certa.



PASSO 3: GRAMPEIE

- Organize uma mesa de pintura com uma lâmina de compensado não muito áspero colocada em cima de uma mesa ou de cavaletes. Em seguida, grampeie o tecido do estandarte no compensado, em quatro cantos, puxando-o firmemente para que não haja rugas. Você também pode fazer isso com fita adesiva ou *silver tape*.
- Se você não tiver um compensado, pode colocar um pano embaixo do estandarte. Fixe o pano de proteção para evitar que ele se mova e prenda o tecido do estandarte no pano de proteção.

PASSO 4: DESENHE

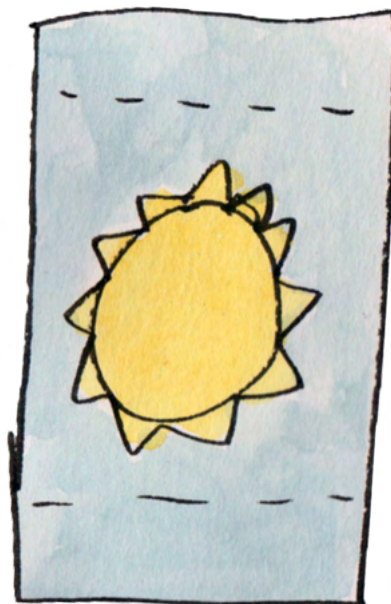
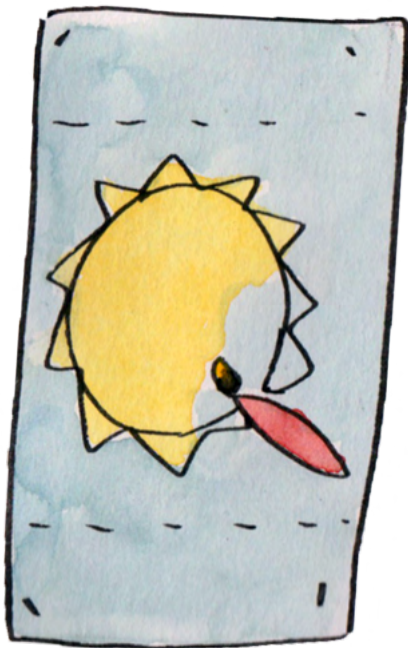
Faça o desenho – primeiro no papel, depois no tecido do estandarte.

Dicas de design:

- Menos é mais; palavras curtas e imagens simples fortalecem a mensagem e facilitam a leitura
- O contraste entre tons claros e escuros também torna a mensagem mais legível. Você pode pintar inicialmente uma cor clara sobre todo estandarte e deixar secar, para então desenhar e pintar com cores mais escuras
- Quando estiver planejando e desenhando no tecido, certifique-se de deixar um pouco de tecido extra (15 cm) nas partes superior e inferior, para envolver os bastões

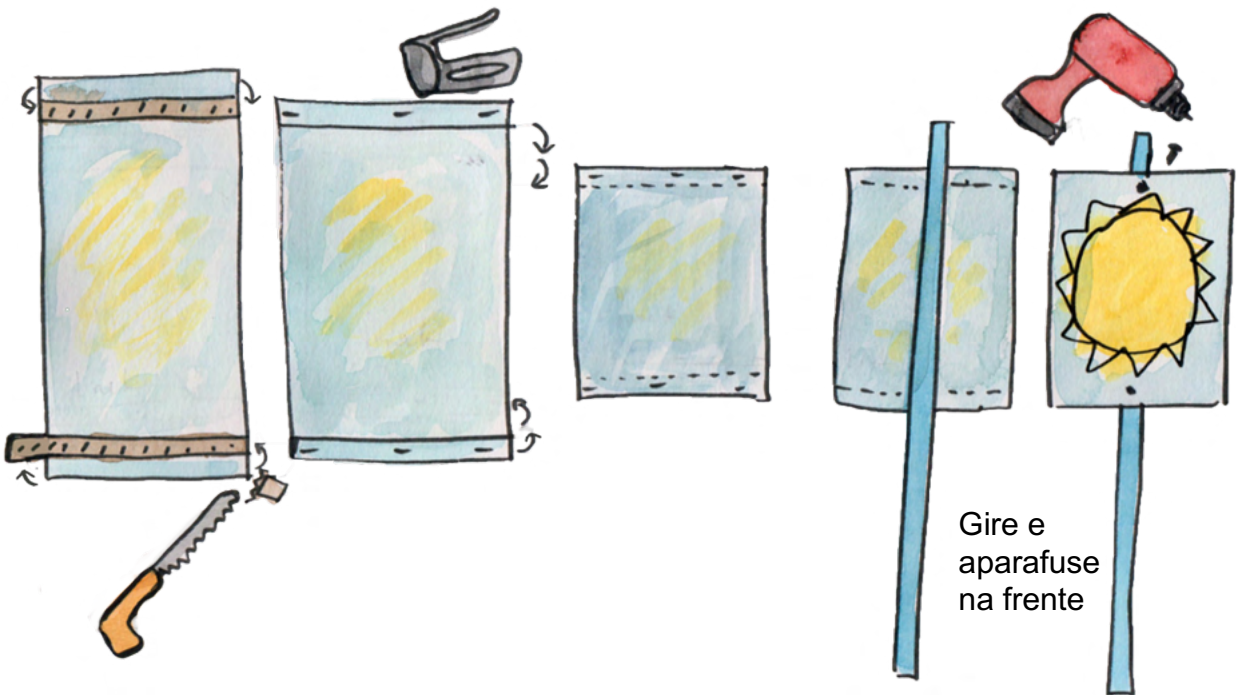
PASSO 5: PINTE

- Coloque a tinta em um recipiente plástico e dilua com um pouco d'água para facilitar a pintura, mas não a ponto de vazar ou parecer uma camada muito fina.
- Tenha vários pincéis à mão, incluindo pincéis de espuma, conforme o tamanho das letras.
- Após pintar o desenho, deixe o estandarte secar e retire-o do compensado.
- Você também pode usar serigrafia ou estêncil para o desenho. Na maioria das vezes, trata-se de uma imagem de uma única cor. Portanto, após imprimir o desenho básico em cada estandarte, você e os voluntários podem adicionar elementos pintado à mão.



ETAPA 6: FIXE O ESTANDARTE NA VARA

- Corte a ripa um pouco mais curta que a largura do tecido, para que não fique visível ou pontiaguda.
- Use um grampeador de madeira para fixar a borda do tecido à vara. Gire a vara duas vezes e grampeie o tecido. Use grampos de 6 mm ou menores que a espessura da madeira, para evitar pontas salientes. Repita esse passo na parte superior e inferior de cada estandarte.
- Fixe o estandarte à vara usando os parafusos e a furadeira sem fio, com uma broca Phillips para aparafusar a parte superior e inferior do estandarte. Você pode montá-los no local do evento, para facilitar o transporte, ou agrupar os materiais de cada peça em pacotes para transportá-los ao local.





- Conte com pessoas para carregar os estandartes no evento ou ação, ou distribua-os entre os participantes e colete-os ao final.
- Quando estiver carregando os estandartes, verifique se eles estão na melhor posição e voltados para a direção correta. Avalie se você deseja que eles se movam alinhados e agrupados ou com alguma coreografia.
- Os estandartes podem criar um visual poderoso, especialmente se estiverem posicionados logo atrás de uma faixa carregada na altura do corpo das pessoas.

COMO FAZER CARTAZES DE PAPELÃO



Cartazes de papelão são uma maneira fácil e eficaz de incrementar um cartaz retangular! Você pode duplicar o impacto fazendo com que o formato do papelão comunique sua mensagem. Você também pode criar uma série de cartazes de papelão para serem carregados juntos.

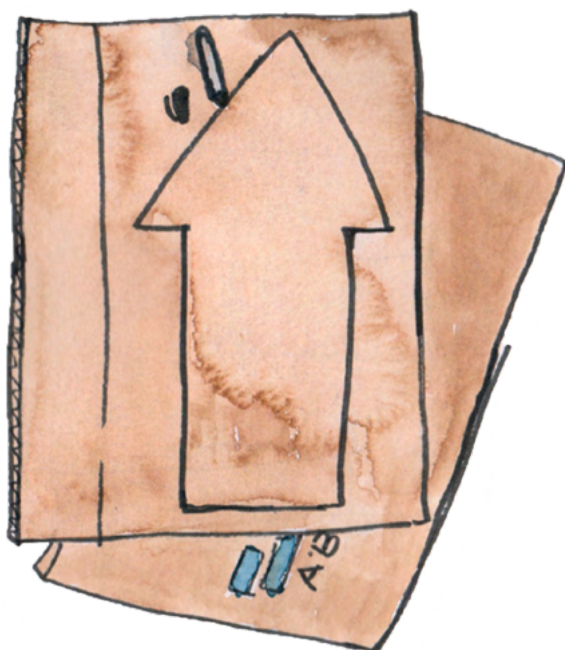
PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

- **Papelão**(Pedaços grandes são mais adequados)
- **Estilete e lâminas extras**
- **Esteira de corte** (ou superfície para usar faca)
- **Tesouras**
- **Grampeador**
- **Tinta acrílica ou látex**
Tinta látex velha é excelente para os cartazes de papelão. Você também pode usar tinta acrílica (usada nas artes e disponível em lojas especializadas). Não use tinta óleo. Ela é difícil de limpar, tem um cheiro forte e demora a secar. Têmperas também não são boas: por não serem permanentes, vão escorrer se o cartaz molhar.
- **Pincéis** (há tamanhos variados, vale conferir se estão em bom estado, ou seja, se não estão desfiados)
- **Embalagens de iogurte para água e tinta e algumas tampas**
- **Panos**
- **Lápis**
- **Papel**
- **Fita adesiva** (rolos largos são mais adequados; não compre a fita mais barata, ela pode não funcionar tão bem)
- **Cola de madeira ou cola branca**
- **Régua**
- **Bastões ou varas** (entre 1 e 2,5 m, com base na altura que você deseja para os cartazes)



PASSO 2: DESENHE E RECORTE AS FORMAS

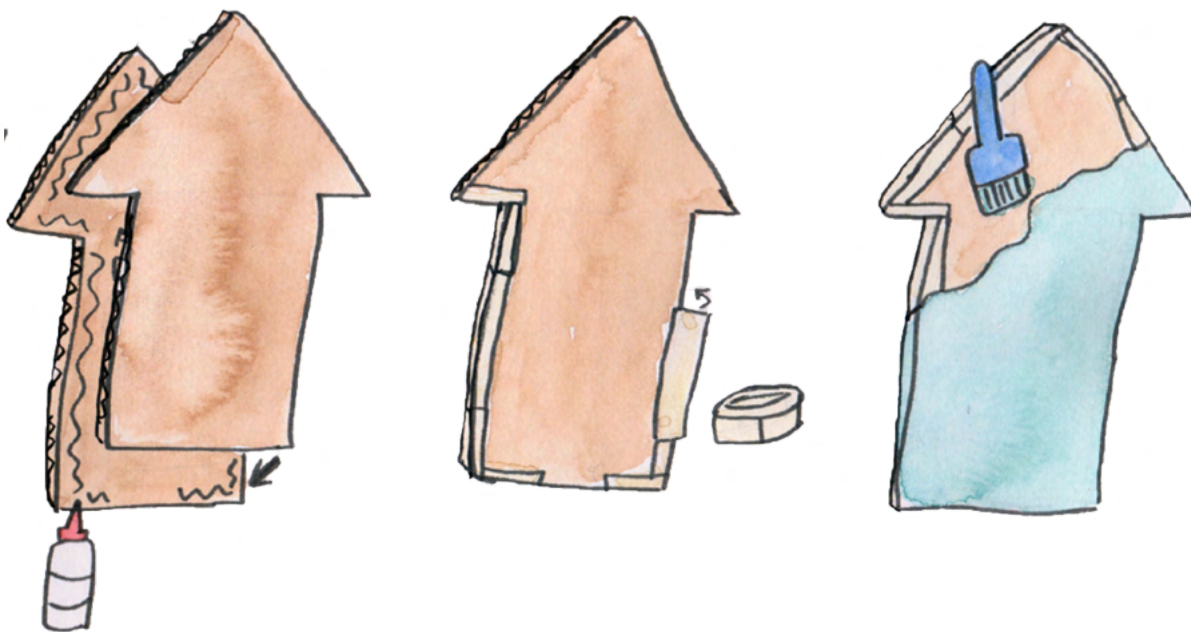
- Desenhe a imagem no papel. Depois meça o papelão e desenhe nele. Use a régua para linhas retas e distâncias regulares. Para fazer círculos, você pode desenhar ao redor de um balde, de uma tampa ou usar um lápis amarrado a um barbante, como um compasso.
- Desenhe e recorte o primeiro lado e, em seguida, trace a mesma forma em outro pedaço de papelão, para o segundo lado. Isso torna os dois lados simétricos, já que você vai prendê-los mais tarde, costas com costas. Mantenha qualquer texto ou imagem impressa originalmente no papelão na parte interna, e o lado limpo para o lado de fora.
- Corte o papelão com estilete, utilizando uma esteira de corte, ou use uma tesoura resistente.
- Se estiver fazendo muitos cartazes, você pode usar o original como molde.
- Se estiver confeccionando algo como girassóis, a vara pode funcionar como caule, e você pode adicionar “folhas” de papelão ao suporte.



Estes são os passos para cartazes de dupla face. Eles são ótimos por serem mais resistentes e permitirem a leitura dos dois lados. Os cartazes de papelão também podem ser feitos de um lado só, de modo mais rápido e simples. Escolha a melhor opção conforme o tempo que você tem e se pretende reutilizar os cartazes. Confira uma demonstração (a partir de 1:25). <https://vimeo.com/161333820>

PASSO 3: COLE E PRENDA COM FITA

- Primeiro, cole os dois pedaços de papelão. Use cola branca ou cola de madeira na área próxima às bordas e faça um sanduíche com os dois recortes. Deixe cerca de 5 cm descolados na parte inferior – será sua abertura para introduzir a vara ou o bastão. Faça uma marca a lápis na parte externa do cartaz para saber onde está a seção descolada.
- Em seguida, use fita adesiva (5 cm de largura) ao redor das bordas coladas, deixando a parte não colada para inserir a vara. Coloque metade da fita de um lado. Dobre a outra metade para usá-la do outro. Corte a fita adesiva com uma tesoura para que as bordas fiquem limpas.



PASSO 4: PINTE O FUNDO

- Pinte o fundo com tinta acrílica ou látex. Pinte os dois lados e as bordas. Dependendo da qualidade e opacidade da tinta, pode ser necessário aplicar duas demãos.
- Tinta semibrilho aguenta melhor a chuva!
- Você também pode pintar as varas!

PASSO 5: INCLUA O TEXTO E OS DETALHES

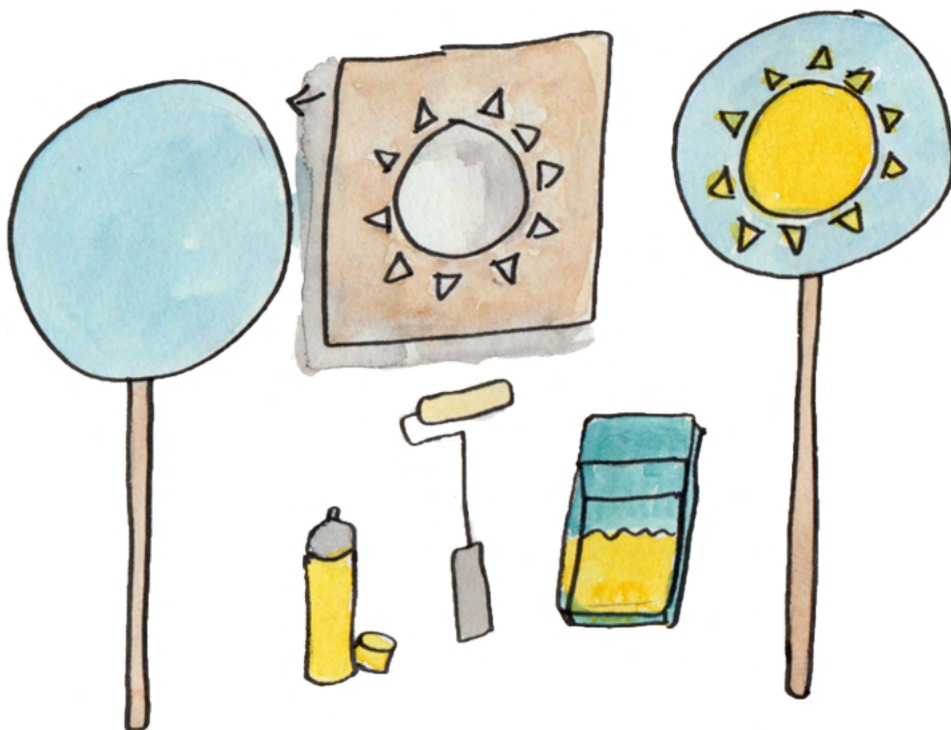
Depois que o fundo secar, pinte o texto e todos os elementos, como a mensagem que você está usando e os detalhes. Primeiro, faça um desenho no papel. Tanto a pintura quanto o estêncil funcionam bem no papelão. Decore os dois lados do cartaz para que possa ser lido em ambas as direções.

- **Tinta**

Procure contrastar bem as cores do fundo e do texto, facilitando a leitura. Escreva todos os slogans e frases de forma curta e com letras grossas.

- **Estêncil**

Se você estiver fazendo muitos cartazes do mesmo tamanho e com a(s) mesma(s) mensagem(ns), você pode criar um estêncil. Pinte com spray ou rolo para usá-lo nos cartazes.



PASSO 6: FIXE O CARTAZ NA VARA

- Você pode usar qualquer comprimento de vara plana ou redonda. Quanto maior, mais fácil será enxergar o cartaz acima das cabeças de uma multidão.
- Para fixar a vara, levante suavemente a parte inferior não colada e deslize-a entre as camadas até a parte superior. Se a fita rasgar ou a vara não deslizar facilmente, você pode cortar o topo da vara em uma ponta de 45 graus e/ou colocar fita adesiva na ponta para que o cartaz deslize. Se estiver prendendo folhas de papel à vara, você pode grampeá-las ou colá-las.
- Você pode grampear as varas se elas parecerem soltas, mas se deseje poder retirá-las facilmente (para transporte ou reutilização), não grampeie até a hora de usá-las.
- Você pode reservar alguns cartazes para serem manuseados sem vara, dependendo do evento.



PASSO 7: CARREGUE!

- Deixe todos os cartazes prontos para o evento. Pessoas carregando cartazes provocam um forte impacto visual.
- Garanta boas fotos dos cartazes para compartilhar nas redes sociais!



Faixas são provavelmente a forma mais tradicional de compartilhar mensagens. Elas tornam sua mensagem clara para quem está passando por perto e nas fotos de mobilizações. São versáteis e podem ser seguradas, penduradas, suspensas, carregadas ou “largadas”. Podem ser usadas em comícios, marchas, em ações de “bird dogging”, como pano de fundo ou penduradas em cercas ou janelas.

PASSO 1: REÚNA OS MATERIAIS

- **Tecido**

- Qualquer coisa funciona: um lençol, um pano, uma tela. Pequenos pedaços podem ser costurados para compor uma faixa grande. Tecidos mais espessos são geralmente mais fáceis de usar
- Você pode tentar obter lençóis velhos gratuitamente em hotéis ou em lavanderias industriais
- Você pode usar tecidos de qualquer cor. Fundos coloridos podem se destacar e complementar o humor ou a energia que você está tentando transmitir. Você também pode tingir tecido com tinta diluída em água.
- Seja qual for a cor do seu tecido, use tintas que contrastem bem, facilitando a leitura da faixa (ou seja, cores vibrantes ou tinta escura em tecido branco/claro, e tinta de cores claras sobre tecido escuro)



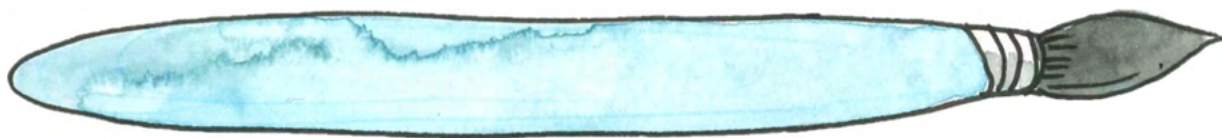
- **Tinta látex ou acrílica**

Obtenha cores fortes e vibrantes de tinta látex de parede ou recipientes grandes (1 galão) de tinta acrílica. Se a tinta for espessa, dilua com cerca de 1 parte d'água para 3 partes de tinta, para que flua facilmente e cubra de forma sólida. Você pode despejar tinta em recipientes como embalagens de iogurte e usar pincéis de espuma/cerdas de vários tamanhos. Espalhe bem os acúmulos de tinta para que ela seque mais rápido.

Não use tinta óleo. Ela é difícil de limpar, tem um cheiro forte e demora a secar. Têmperas também não são boas: por não serem permanentes, vão escorrer se a faixa molhar.

- **Pincéis**

Qualquer pincel funciona. Use pincéis pequenos para detalhes e pincéis grandes para pintar áreas maiores. Você pode usar pincéis de cerdas e de espuma. Mantenha os pincéis em água ou lave-os assim que terminar de usá-los para que a tinta não seque e estrague o pincel. Use pincéis em bom estado (não desfiados).



- **Papel** (para esboçar ideias)
- **Lápis**
- **Giz**
- **Marcador permanente** (para delinear formas)
- **Embalagens de iogurte para água e tinta e algumas tampas**
- **Fita métrica**
- **Tesouras**
- **Laptop e projetor** (opcional – se você deseja projetar e mapear os elementos da faixa)
- **Fita ou tachas** (para pendurar a faixa se você estiver projetando uma imagem, ou para fixar o tecido no chão)
- **Panos** (para manter o chão limpo e não deixar a faixa grudar)
- **Máquina de costura** (opcional – se você estiver fazendo uma faixa enorme, que exija a fixação de várias peças de tecido, ou se deseja fazer costuras para varas ou bordas onduladas)
- **Anilhas** (opcional – se você deseja anexar à faixa para pendurar)
- **Corda** (opcional – se você quiser pendurar a faixa)
- **Varas** (opcional – se você quiser colocar a faixa em varas)



Ao planejar a confecção da faixa, considere o seguinte:

Localização: onde e como a faixa será usada? Quais são as condições ambientais (ventos fortes, chuva, etc.)?

Tamanho e escala: qual o tamanho que a faixa precisa ter para ser visível, legível e ter impacto no local onde será usada? Uma faixa de 10 metros pode parecer pequena a depender da escala do entorno. Verifique a localização antes de produzir a faixa!

Mensagem: que seja breve e palatável. Mostre a mensagem a outras pessoas antes de avançar no processo. Certifique-se de que o conteúdo faz sentido para o público-alvo e para as pessoas em geral, para além daquelas que estão mais envolvidas.

Tempo: fazer faixas leva mais tempo do que você imagina! Planeje o tempo necessário para comprar materiais, montar, pintar, secar a tinta, fixar ferragens, amarrar no sistema de ancoragem e transportar.

Orçamento: há dinheiro suficiente para a mão de obra e os materiais necessários? O orçamento pode determinar o tamanho da faixa e o local onde ela será usada.

PASSO 3: ESPAÇO

Busque um espaço grande o suficiente para estender a faixa enquanto trabalha nela. Se você tiver uma faixa realmente grande, maior do que o seu espaço, pinte uma seção de cada vez e espere cada uma delas secar antes de enrolar e pintar a próxima.



PASSO 4: TEXTO E DESENHO

Se você estiver participando de um evento nacional ou global, é possível que haja slogans e peças prontas para você usar. Corte o tecido da faixa de acordo com a escala do modelo.

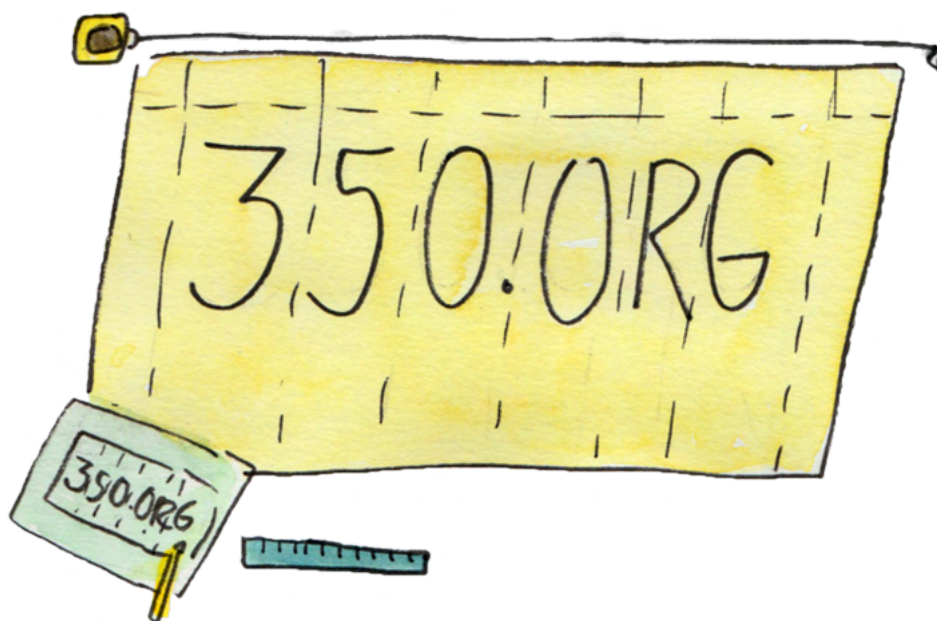
Se você estiver criando sua própria peça:

- Foque na simplicidade, com elementos gráficos claros e comunicativos e texto em letras grossas
- Use cores contrastantes (claras e escuras) para facilitar a leitura da faixa
- Se você estiver pintando um fundo colorido, pode fazer isso primeiro, esperar que seque e então pintar as letras sobre o fundo. Isso geralmente é mais rápido do que pintar o fundo em torno das letras.
- Certifique-se de que as dimensões da sua peça ou modelo correspondam às dimensões da faixa!

Distribuindo o texto:

- Estique o tecido da faixa no chão ou sobre uma mesa. Prenda as bordas com fita adesiva ou grampeie-as em um grande pedaço de compensado
- Meça o comprimento do espaço onde o seu texto será inserido no tecido da faixa
- Reserve espaço nas laterais para ilhós, tarugos, corda e outros aparatos de montagem ou suspensão

- Conte o número de letras (e os espaços entre as palavras) do texto
- Divida o espaço que receberá a mensagem pelo número de letras do texto. Letras estreitas como “i” e “l” podem ocupar metade do espaço “padrão”, enquanto caracteres largos como “m” podem ocupar um espaço e meio
- Você pode marcar os espaços levemente com lápis ou giz
- Caso haja imagens ou gráficos, reserve espaço para esses elementos
- Você pode dimensionar cada linha de texto de forma distinta se elas tiverem comprimentos diferentes ou se houver um texto principal e um texto de apoio



- Depois de marcar os espaços, distribua as letras, primeiro com lápis ou giz e, em seguida, com marcador permanente. Giz pode ser facilmente apagado, mas tenha cuidado para não esfregar muito cedo! Riscos de lápis não mancham, mas não são facilmente apagados do tecido, então faça riscos fracos
- Você também pode usar o método “grade” para transferir sua imagem. Para isso, desenhe uma grade sobre o modelo no papel. Em seguida, desenhe uma nova grade, maior, sobre o tecido. Depois, desenhe quadrado por quadrado no tecido
- Isso ajuda você a fazer cálculos e um esboço no papel, tendo em mente as dimensões da faixa



- Digite e organize o texto em um programa de computador e conecte-o ao projetor digital. Certifique-se de que as dimensões do texto correspondam ao tamanho da faixa
- Pendure o tecido da faixa em uma parede e projete o texto, ajustando para que caiba a mensagem inteira. Pode ser necessário ajustar o projetor. Se você tiver limitações em relação à distância do projetor, altere a escala do texto no computador para que ocupe o tamanho certo na parede
- Pode ser necessário dividir o texto em duas seções. Nesse caso, depois de projetar a primeira parte, mova a imagem no computador e, em seguida, mova o tecido ou mova o projetor. Alinhe tudo novamente e projete a segunda parte
- Desenhe as letras no tecido, primeiro com lápis, depois com marcador permanente. Só use o marcador permanente de primeira se você for experiente e estiver confiante!

PASSO 4: PINTE

Agora é hora de pintar a faixa. Se houver várias cores ou um plano complexo, pode ser útil ter um “mapa” à mão ou escrever com lápis dentro de cada letra a cor que deve ser usada. Isso é útil a todos que estiverem ajudando a pintar a faixa!

Coloque um pano embaixo do tecido, pois a tinta pode escorrer através de tecidos finos, ou trabalhe em uma superfície que possa ser pintada.

Dicas de pincel:

- Organize o uso dos pincéis conforme o tamanho da área que você está pintando – pincéis menores para detalhes e linhas finas; pincéis maiores para áreas grandes. Use pincéis novos (não desfiados) ou pincéis de espuma para limpar as linhas e bordas

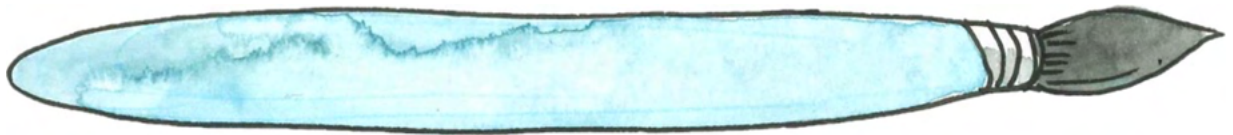
Dicas de pintura:

- Misturar um pouco d’água à tinta pode ser útil para pintar o tecido com mais suavidade. Teste o que funciona melhor com sua combinação de tinta e tecido
- Experimente misturar tintas e surpreenda-se com a quantidade de variações possíveis a partir de poucas cores. Quanto mais ousado, melhor! Você quer chamar a atenção e mostrar a vibração do movimento!
- Para uma aparência mais elegante, use fita adesiva nos contornos da área que você está pintando. Pressione a fita com firmeza para evitar vazamentos. Depois de pintar, remova a fita para finalizar a pintura
- Deixe a tinta secar completamente antes de enrolar ou dobrar a faixa



PASSO 5: MONTE E USE

- Monte sua faixa, conforme planejado, e divulgue sua mensagem!
- Se estiver ventando, você pode fazer pequenos furos em forma de U, permitindo que o vento atravesse, ao invés de retorcer a faixa.
- Se fizer várias faixas menores, visualmente semelhantes, você pode carregá-las juntas, como estandartes.
- Para mais detalhes sobre instalação de faixas (reforço, ancoragem e suspensão), acesse <https://ruckus.org/training-manuals/creative-direct-action-visuals/> (em inglês)



Este tutorial fornece instruções para uma faixa pintada, mas existem muitas outras maneiras de confeccioná-las. Você pode criar letras com tecido, fitas e spray, cartazes de letras separadas... Existem muitas formas de usar a criatividade em cartazes e textos!

